

JOÃO GOULART RESOLVEU A GREVE DOS MARITIMOS

A ZERO HORA DE HOJE TERMINOU O MOVIMENTO PAREDISTA GRAÇAS AOS ITENS CONCILIATORIOS SUGERIDOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

(TEXTO NA PAG. 2)



Flagrante da assembleia dos marítimos esta madrugada e o Ministro João Goulart, congratulando-se pelo término do movimento grevista

Condenado á morte o monstro de Londres

(TEXTO NA PAGINA 4)

MATOU-SE A BELA MULHER



Almerinda de Oliveira Machado, a suicida

PARA NÃO SE RECONCILIAR COM O MARIDO

Sofria em silêncio o tormento da separação mas mantinha o orgulho de não voltar ao homem que a repudiara — Tinha quatro filhos o casal — Na casa da cunhada, em Ramos, o drama da esposa infeliz (texto na Página 5)

Posse dos novos titulares da Justiça e da



Neves

Educação

Os Ministros Tancredo Neves e Antônio Balbino assumirão ainda hoje

(TEXTO NA PAGINA 11)



Balbino

Adiado o interrogatório de Cleido Maia

(TEXTO NA PAGINA 11)



O marido de Nora Ney

Ameaçada a população

de ficar sem feijão e sem arroz

«Stock» dos gêneros alimentícios apenas para dez dias

(TEXTO NA PAGINA 11)



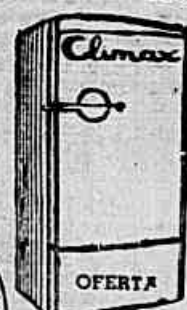
Arroz e feijão existem em abundância, que falta são os meios de fazê-los aparecer...

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda.



Arno Crosley PLUMA Hércules

O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LÊA INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

BOM DIA

"TARADAS" DO BUICK PRETO

Provavelmente este BOM DIA lhe seja entregue quando já estiverem gramando o xadrez da Delegacia de Costumes. As autoridades, pelo menos, acreditavam estar na pista segura para detê-las nestas próximas 24 horas.

(Conclui na pág. 2)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, que é o Presidente dos Trabalhadores, determinou providências no sentido de serem satisfeitas as aspirações dos trabalhadores do mar. Dando que é assumiu essa atitude, cessaram os motivos para a continuação da greve na Marinha Mercante.

Em sucessivas e longas reuniões, de que participaram o Comando Geral e os representantes do Sindicato dos Armadores, do Ministério da Marinha, do Lloyd e da Costeira, sob a presidência do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foram exaustivamente discutidos os pontos da vista de ambas as partes.

Enquanto isso, pautava sobre a dos e inspirando a todos a figura singular de Vargas, o homem que não vê partidos nem classes quando trata de resolver os problemas nacionais.

A greve dos marítimos não podia continuar por mais tempo, sob pena de ficarem prejudicados os interesses do país. E Vargas, sempre atento a essas altas questões, resolveu intervir, não a favor deste ou daquele, mas a favor do Brasil.

O Ministro João Goulart, autêntica revelação de político e de administrador, teve um papel saliente na solução do impasse. Como representante pessoal de Vargas, soube, mais uma vez, honrar o pensamento do Chefe do Executivo.

SESENTA MILHÕES PARA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL E LACUSTRE NO R. G. DO SUL

O Chefe da Nação aprovou surtos oferecidos pela Comissão de Marinha Mercante relativamente à navegação interior no Rio Grande do Sul. O assunto foi encaminhado ao Presidente Getúlio Vargas através da exposição de motivos do Ministério da Viação, que apresenta um plano destinado a melhorar as condições da navegação fluvial naquele Estado, elaborado pela Comissão de Marinha Mercante. Tal plano prevê o reaparelhamento da navegação interior, pela aquisição de uma frota capaz de atender à navegação lacustre e na maior extensão de rios desse Estado.

Para sua execução são necessários 60 milhões de cruzeiros, importância a ser obtida no Banco de Desenvolvimento Econômico e entregue ao Governo do Rio Grande do Sul, que promoverá a necessária concorrência para aquisição das barcas.

E' inegável a importância da na-

vegação interior do Rio Grande do Sul, como fator de rendimento para a de cabotagem e a de longo curso. Dispõe o Estado de 1.530 kms de vias fluviais e lacustres navegáveis, que oferecem tráfego franco em 1.000 kms e nos restantes permitem a utilização de um calado até um metro e meio.

AGRADECIMENTO

Estêve ontem no Palácio do Catete o Sr. Otávio de Souza Damasceno, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por S. Exa. por ocasião de sua aniversário.

DESENECESSÁRIO A COMPRA DOS EXCEDENTES DE TRIGO ARGENTINO

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos de ministro interno das Relações Exteriores, Sr. Mário de Pimentel Brandão, relativa à oferta feita pelo Governo argentino ao nosso país, para aquisição de 300 mil toneladas de trigo, como quantidade adicional à estipulada no convê-

Incolor

— Excelência, e o Cí-
rilo?
— Muito boa pessoa...

no recentemente celebrado entre o Brasil e a Argentina.

Saliente o titular da pasta do Exterior que, ouvido sobre o assunto, o Serviço de Expediente do Trigo, do Ministério da Agricultura, ponderou que as condições de abastecimento do trigo são das mais favoráveis para o nosso país, havendo as importações do cereal nos quatro primeiros meses de ano em curso superado em cerca de 30 por cento as verificadas em igual período do ano passado.

Além disso, acentua-se cada vez mais a tendência previsível no mercado internacional de trigo, indicando baixa nas cotações. Releva acentuar, ainda, que se observa uma recuperação internacional na produção tritícola e que as possibilidades de abastecimento do mercado interno se mostram cada vez mais favoráveis, sobretudo porque se apresentam outros países produtores, capazes de vender trigo ao Brasil. Em face de todas estas circunstâncias, a Comissão Consultiva do Trigo resolveu recomendar a não aquisição das 300 mil toneladas adicionais.

Esse pronunciamento da comissão técnica, reproduzido na exposição do ministro Pimentel Brandão, obteve a aprovação do Chefe do Governo.

CONTROLE ECONÔMICO E TÉCNICO SOBRE OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Apreciação um processo que trata da construção do trecho ferroviário Salgado-Paulo Afonso, cuja importância econômica é negada por técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e pelo DASP e defendida pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o Presidente Getúlio Vargas exarrou, ontem, o seguinte despacho:

"Ao Ministério da Viação para, sem prejuízo do andamento das obras, esclarecer, quanto ao trecho ferroviário Salgado-Paulo Afonso, com que fundamento legal foram adjudicadas as tarefas para construção da ferrovia, independentemente de concorrência; que serviços já fizeram os tarefeiros e quanto já foi despendido; qual o critério para a escolha das firmas tarefeiras; porque foi proferida a execução de obras num trecho externo em vez da concentração de recursos num trecho menor que pudesse entrar em tráfego a curto prazo.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE EXTRANUMERARIOS

O Presidente Getúlio Vargas aprovou, ontem, uma exposição de motivos do DASP fixando em 15 de julho próximo o prazo último para que os órgãos do pessoal de todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República apresentem, em formulário próprio, o quadro de seus quadros de extranumerários.

VISITA DE VIDELA

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palácio do Catete, em visita de cortesia, o Sr. Gonzalez Videla, ex-presidente da República do Chile que ora se encontra no Brasil tratando de assuntos particulares.

O Sr. Gonzalez Videla que foi, também, embaixador do seu país junto ao nosso Governo, palestrou largamente com o Chefe da Nação tendo ocasião de se referir ao desenvolvimento econômico do Brasil e das estreitas relações de amizade e intercâmbio que unem o nosso país ao Chile.



NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL O SR. NEGRÃO DE LIMA — O Sr. Francisco Negrão de Lima, que deixará hoje a pasta da Justiça, esteve, ontem à tarde, no Tribunal Superior Eleitoral, acompanhado do major Newton Dias Moreira, a fim de apresentar suas despedidas, sendo ali recebido pelos ministros Edgard Costa, presidente desse órgão, Luiz Gallotti, vice-presidente, Afrânio Costa, Henrique D'Ávila, desembargador José Duarte, Sr. Penna e Costa, Plínio Pinheiro Guimarães, e Plínio Travençolo, procurador-geral da República. O embaixador Negrão de Lima demorou-se algum tempo em cordial palestra com os membros do T.S.E. No dia 21, um segundo dia de visita.

BOM DIA, "TARADAS" DO BUICK PRETO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Assim vamos ao caso das taradas. José Lopes de Oliveira, moçoço comerciante, com cara de bobinho, aceitou a carona no buick. Na direção ia uma loura último tipo além de mais três morenas, não menos infernais.

O veículo, pensando ser este o seu dia, ou a sua noite, para armar mais exatos, foi logo aceitando a carona na certeza de que a sua "pinta" estava boa, a ponto das moças o estarem convidando para levar em casa de automóvel.

Entretanto, a história de vocês era outra. Taradinhos vocês queriam se divertir com um homem, mas à maneira das taradas. Nem fada, nem revolver faltaram ao ritual do amor.

E o pobre do comerciante, meio inerte, foi tirando a roupa e prestando-se obediente ao acasalamento das taras das quatro moças. Que de coisas fizeram vocês! Deixaram o pobre rapaz exaurido, desmado e sem a carteira de dinheiro.

Tudo já passou e só faltando que a polícia encerre as diligências encetadas. Mas como o mal feito não dá certo, o comerciante, vítima de vocês, deixou-lhes sem sequer uma lembrança não muito grata. E' que ele, sendo solteiro, contraria doença de caráter sífilítico. E foi obrigado a transmitti-la às taradas.

Encanto não são vocês identificadas com este BOM DIA da denominação que lhes damos: "Taradas do Buick Preto".

os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República enviem os elementos relativos à organização de quadros especiais para os extranumerários comparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e pela Lei 1.765, de dezembro do ano passado, que dispõe sobre a transformação em mentores dos diaristas do Serviço Público e bem assim dos contratados brasileiros que exercessem funções de caráter permanente.

Afirma o Sr. Arizic de Viana que ainda não foram remetidas ao DASP todos os elementos informativos referentes à transformação dos diaristas e contratados, o que vem acarretando dificuldades e provocando reclamações, geralmente dirigidas ao seu Departamento, sem que o mesmo tenha a menor parcela de responsabilidade, justamente pela falta de dados básicos há muito solicitados.

CIRCULAR A TODOS OS MINISTÉRIOS

O embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a propósito, enviou circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha, almirante Resate de Almeida Gullabel, e da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso; e, em conferência, o coronel Dulcides Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

SENADO

Pedida a retirada do Embaixador Luzardo — Contra a prorrogação da lei de licença prévia — A visita de Milton Eisenhower ao Brasil

A oração mais importante da sessão de ontem do Senado foi proferida pelo sr. Assis Chateaubriand. O parlamentar paralauro solicitou ao Governo brasileiro a retirada do embaixador Batista Luzardo de Buenos Aires, sob a alegação de que, somente assim, estaria garantida a segurança da América Latina.

O sr. Chateaubriand iniciou suas palavras fazendo a ressalva de sua amizade pessoal ao nosso embaixador naquela República do Prata. Reconhecia inúmeras de suas qualidades de homem público, mas não poderia ficar calado diante dos males que o mesmo vem causando ao nosso país e a segurança da América, com a sua irrestrita amizade ao sr. Peron.

Naquele capítulo, o orador enalteceu a grande obra do sr. Batista Luzardo no Uruguai, quando, como nosso embaixador em Montevideo, promoveu o estreitamento dos vínculos que nos ligam àquele país amigo.

Talvez, apesar dessas qualidades positivas, tenha que advogar a retirada do nosso representante diplomático em Buenos Aires, pois o mesmo, a par de sua amizade com o ditador argentino, está conservando o Brasil.

Finalmente, veio sobre pesadas críticas à atitude do Governo de Buenos Aires em relação ao Uruguai.

LICENÇA PREVIA

O outro orador do expediente foi o sr. Alencastro Guimarães, que combateu a prorrogação da lei de licença prévia.

O senador carioca afirmou que o mal da lei que se pretende prorrogar não está nos homens encarregados de aplicá-la; o mal é intrínseco da lei; suas disposições, outrora, talvez satisfatórias, já foram superadas e não condizem mais com a realidade da nossa vida econômico-financeira. No momento em que surgiu a lei de licença prévia — prosseguiu — ela se fazia necessária para poder exercer um controle no comércio exterior. Com as transformações surgidas, porém, ela perdeu toda sua razão de existir.

Hoje em dia — frisou o orador — serve, apenas, de entrave ao comércio exterior em prejuízo de toda a situação econômica nacional.

Passou, em seguida, a apontar exemplos que bem demonstram as nefastas consequências da ditadura econômica. O caminho a seguir — disse — é o abandono do dirigismo econômico.

co. Hoje o país depende da CEXIM, onze dois ou três homens, discricionariamente, controlam toda a vida do país.

Preisamos — concluiu — estabelecer o mercado livre que impulsione a grandeza do país, terminando, sem mais demora, com o odioso e revoltante regime de licença prévia, contra o qual se levantou o clamor da opinião pública nacional.

APELO

O sr. Anísio Jobim foi à tribuna para ler dois telegramas, da Associação Comercial Rural de Manaus, solicitando a permanência do sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura.

VISITA

Finalmente, o sr. Kerginaldo Cavalcanti teve considerações sobre a próxima visita do sr. Milton Eisenhower ao Brasil. O parlamentar pediu que, falo unicamente para os sr. Domingos Veloso e Francisco Gallo — o primeiro a seu lado e o segundo na presidência — queixou-se do tratamento que os Estados Unidos dispõem ao Brasil.

João Goulart resolveu a greve dos Marítimos

Depois de dez dias de greve, em que esteve praticamente em colapso a vida nacional, terminou ontem à meia-noite a "pareda" estabelecida pelos marítimos para fazer valer suas reivindicações. Segundo Viana, ex-ministro do Trabalho, viu-se impotente para conjurar o movimento, pois queria apenas tratar aos homens do mar como elementos de intenções subversivas, sem idealismo, sem emoções. Assumindo a pasta do Trabalho, o ministro João Goulart, jovem e possuidor de largo tacto político, compreendeu de pronto que era preciso estudar a questão em seus mínimos detalhes, estabelecendo antes de tudo um clima de confiança e de justiça, no qual se estudassem os problemas dos marítimos com equilíbrio, com isenção de animos, com serenidade, sem se fazer necessária. Este o segredo de sua vitória.

Deixando a greve, retornaram os marítimos às suas atividades costumeiras, depois de uma dramática assembleia de quase oito horas, sobre a qual pairou, elevada e digna, a figura do ministro João Goulart, sem desmerecer porém, a laboriosa classe com a qual parlamentou.

Retorna o país sua vida normal. Volta a tranquilidade das milhões de lares e a confiança nas diretrizes do Governo do Presidente Vargas, do qual Jango Goulart é o mais legítimo representante, na interpretação das normas que o inspiram em todos os momentos.

Assim, a partir da zero hora de hoje, por ordem do sr. Emílio Bonfatti que vem sendo o principal

CAMARA FEDERAL

Elogiado Lucas Garcez — Orgia dos carros oficiais — Despedida de José Balbino

Sob a presidência do deputado Adroaldo Costa e com a presença de 64 deputados foi aberta às 14 horas, a sessão de ontem.

Usaram a palavra, no pequeno expediente os deputados:

EPILGO DE CAMPOS (UDN-Pará) fazendo o necrológico do coronel José Julio de Andrade, comerciante e chefe político em Jará, Estado do Pará.

PLINIO CAVALCANTI (PTB-São Paulo) tendo comentários elogiosos ao Governador Lucas Garcez, cujas qualidades "de homem de grande probidade pessoal e técnico de reconhecido valor", enaltece.

OSTOJA ROGUSKI (UDN-Paraná) trazendo a conhecimento do plenário irregularidades e grupo chefiado pelo sr. Moisés Lupion e solicitando que a Comissão designada para apurar o parecer do Tribunal de Contas que negou o registro de contrato entre o União e o mesmo grupo, tome conhecimento dessas irregularidades.

VASCONCELOS COSTA (PSP-Minas Gerais), relatando a situação em que se encontram os agrônomos e veterinários do Ministério da Agricultura e solicitando fossem os mesmos beneficiados pelo projeto de lei que classifica na letra "O" os portadores de diplomas universitários.

JOSE ROMERO (PTB-Distrito Federal) — congratulando-se com o jornal "O K'malaia" pelo transcurso de seu sexto aniversário.

ROBERTO MORENA (PRD-Distrito Federal) protestando contra a posição do governo em face à greve dos marítimos e, posteriormente, contra a visita da frota americana a portos brasileiros.

MUNIZ FALCAO (PSP-Alagoas) protestando contra ameaças sofridas por sacerdotes da cidade de Penedo — Alagoas.

ARI POTOMBO (PTB-Alagoas) lendo carta que lhe foi dirigida por bancários alagoanos que protestam contra a campanha desencadada contra o sr. Tulio Peixoto de Alencar, Presidente do IAP pelo sr. Breno de Alencar.

FERNANDO FERRARI (PTB-R. G. Sul) contra a orgia dos carros oficiais, apresentando projeto de lei que limita a caminhonetes a aquisição dos mesmos para o serviço público.

ORDEN DO DIA — Presença 165 deputados — Presidência Adroaldo Costa.

FUI SANTOS, pela ordem, solicitando providências da mesa no sentido de que a Comissão de Legislação Social dê parecer ao projeto de lei que regula a aposentadoria dos bancários, com parecer favorável de todas as demais comissões. A Mesa se compromete a, nos termos do Regimento Interno,

designar Comissão Especial se aquela Comissão não atender ao apelo que lhe faz o deputado udenista.

E' lida mensagem do Poder Executivo solicitando abertura de crédito especial para pagamento à viúva do agrônomo Amauri Poggi de Figueiredo, morto em serviço.

E' aprovado o requerimento de urgência para o projeto de lei que manda abrir crédito especial para as comemorações do centenário da cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Na discussão do projeto de lei que manda criar o Fundo Partidário e determina sua aplicação, tem a palavra o deputado Bilac Pinto (UDN-Minas Gerais) que compara a situação política do Brasil e de outros países civilizados, concluindo pela negação de seu voto àquele projeto de lei.

TENORIO CAVALCANTI (UDN-Rio de Janeiro) debatendo o mesmo projeto de lei entra em apreciações sobre a corrupção reinante no Brasil, concluindo sua oração por afirmar que "no Brasil quem rouba muito vai para o poder e quem rouba pouco para o Presidium da Frei Caneca".

O presidente da Mesa lê carta do deputado José Balbino despedido-se de seus pares por ter de assumir a pasta da Educação.

ALDE SAMPAIO (UDN-Per- (Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO

S. PAULO, SEMPRE S. PAULO

Conferenciaram ontem, demoradamente, nas proximidades de Barra Mansa, o Embaixador Cavalcanti Aranha, Ministro da Fazenda, e o Governador Lucas Garcez. No dia anterior, o Governador Amador Pinheiro já se entendera pelo telefone, com o Chefe do Executivo paulista, sobre o assunto da reforma ministerial.

De todas essas entrevistas, ficou ratificado, o que de resto já havíamos antecipado nesta coluna: que São Paulo ficará com as pastas da Agricultura e do Exterior, bem como com a Presidência do Banco do Brasil.

Nomes em foco para os Ministérios paulistas: Marcondes Filho, Ricardo Jafet, Paulo Nogueira Filho, Cirilo Júnior e Castilho Cabral.

TANCREDO E BALBINO

Tomam posse hoje à tarde os novos Ministros da Justiça e da Educação.

DANTON COM ADEMAR

Nesse em meio, o Sr. Danton Coelho se avistou com o senhor Ademar de Barros, Assunto: a reforma ministerial, ou melhor, as duas pastas civis que estão saindo do Banco do Brasil.

GARCEZ NO RIO

As últimas horas da noite de ontem, aventava-se a hipótese de vir o Governador Lucas Nogueira Garcez ao Rio, a fim de conferenciar sobre o assunto da reforma ministerial.

NOVO PRESIDENTE DO PTB

Chegou do Paraná o Sr. Souza Naves, quarto vice-presidente do Diretório Nacional do PTB. Avisou-se demoradamente com o senhor João Goulart.

O Sr. Souza Naves assumirá a presidência do PTB, no momento de presidente eleito.

O NOME do Dia



Olegário Mariano

Vai mesmo para embaixador do Brasil em Portugal o poeta Olegário Mariano. Foi aprovada a sua indicação, por um escorço apertadíssimo no Senado. Mas foi. Era preciso que assim fosse.

para Olegário Mariano ir provar lá fora que está a altura da investitura e do nome do Brasil. O capadocio Artur Bernardes Filho, "profiteur" da vida pública brasileira, atrasado intelectual de mais de vinte anos apenas com o beldor de usque, frequentador de festa, parasita social, pretendeu lançar Olegário Mariano as feras e destruir seu nome e sua indicação. Mas vinte senadores não aceitaram a campanha torpe de Arturzinho no Senado. Voltaram ao poeta: homem honrado, homem de postura, homem digno, homem de cultura superior, de bom gosto de vida limpa, plenamente a altura para ser embaixador do Brasil em qualquer lugar em Londres, Paris ou Roma ou Lisboa.

Mas queriam matar a indicação do poeta, e culpa, e multa, cabe ao sr. João Neves da Fontoura, que tudo fez para torpedear a escolha.

Venceu Olegário e venceu com honra e acima das picuinhas e das bernardes. Estamos satisfeitos em vez que Portugal vai receber uma figura ilustre de nossas letras, de nossa inteligência e que realizará, em todos os setores, obra decisiva para o incremento de nossas relações culturais com o velho Portugal.

Olegário Mariano vai esmagar a calúnia bernardesca. Vai destruir a mentira, a chicana e a politichia, a inveja, o despetto de quantos com complexo diante do intelectual de boa cepa, trabalharam contra a sua escolha.

Vá para Portugal, Olegário e mais uma vez mostre que os poetas são tão grandes como os legisladores e os técnicos senão melhores e mais capazes fora de sua própria seara, porque imaginativos e de horizontes sempre abertos.



ESPÍRITO DE PORCO

MANCIO TEIXEIRA

Está sendo novamente agitado o problema da pluralidade sindical. É um dos princípios defendidos pelo programa do Partido Social Democrático. Procura-se, agora, fazer uma onda em torno dessa idéia, que me parece nitidamente obsoleta. Nestes tempos de trabalhismo, em que o próprio Governo da República aconselha aos trabalhadores o fortalecimento das suas associações de classe, aparecem os saudosistas do reacionarismo nacional dispostos a uma campanha, cujo propósito é justamente o de provocar e estabelecer a divisão do proletariado, enfraquecendo-o nos seus movimentos de coesão.

A pluralidade sindical significa a fragmentação das classes operárias. Qualquer categoria de trabalhadores, sob a falsa justificativa de liberdade profissional, poderá constituir o seu sindicato.

De acordo com essa norma evidentemente retrógrada, o que veremos, então, é uma chusma de sindicatinhos sem nenhuma expressão de força ou de conjunto, em que os paus de candeia serão os únicos símbolos concretos do poder das classes organizadas. Acreditam os reacionários que essa será a melhor forma de sustar a expansão que vem tomando o elemento operário, na atualidade nacional, e pretendem dividir as classes obreiras, desintegrando-as dos seus melhores centros de coesão e resistência, para que as ambições e manobras da política profissional e os camaleões do poder econômico, tirem partido da confusão. Esquecem-se os pregoeiros da pluralidade de que a época da pedra lascada já terminou. O mundo evoluiu e no Brasil como em toda a parte as classes operárias caminham para seu destino histórico. Getúlio Vargas, estadista de penetrante visão sociológica, já esboçou a estrutura política do futuro, encarecendo a participação dos trabalhadores na vida pública do país.

Sabe-se que essa orientação clarividente e sábia, desgosta os corifeus do reacionarismo, que se julgam donos do mundo e das posições, como se fossem senhores feudais mascarados de democráticos. São esses satélites do passado, cujo espírito não se afieira nem se ajusta às realidades do mundo contemporâneo, que desejam a pluralidade sindical. O espírito de porco, entretanto, não prevalecerá por que os trabalhadores saberão defender a sua unificação associativa.

Aumento à vista

SÃO insaciáveis os motoristas autônomos desta cidade, assim como os demais profissionais do volante. Não estão mais satisfeitos com a última e escandalosa majoração que conseguiram do Serviço de Trânsito, às expensas da bolsa do povo. O taxi é um assalto à bolsa do particular no Rio, se não fossem os motoristas agressores latentes do passageiro.

Agora, com a conivência do Serviço de Trânsito, pretendem conseguir mais um aumento, com a excusa manobra de regulamentar o serviço de taxi nesta Capital. Querem os representantes do sindicato dos profissionais autônomos, que a cidade seja dividida em três zonas, e os carros sejam alinhados em determinados pontos, para saírem dos mesmos mais facilmente para seus respectivos destinos. Com isso, dizem, cessarão o tráfego no centro da cidade, pois os taxis da zona norte sairão de um ponto determinado, os da zona sul de outro, e assim por diante. Isso não seria nada, porém. A manobra da majoração vergonhosa está por trás dessa história. Para compensar a saída do taxi do centro, ficará o passageiro obrigado a pagar o retorno, isto é, a viagem de volta do carro. Como vemos, o povo está em vias de ser assaltado pelos motoristas, de praça com esse golpe, que denunciamos desde já e que não poderá prevalecer de forma alguma, pois não é possível mais aumentos para esses exploradores de taxis.

Tal golpe representa mais 25% sobre a terrida legal!



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

Logo depois do despacho do Prefeito Dulcídio Cardoso (hom menino) com o nosso Chefe, dei entrada no Gabinete presidencial. Sorridente, amável como sempre, e este religioso tem sido invariavelmente alvo de sua particular atenção, graças. Doutor Getúlio passou a tratar comigo dos altos assuntos da política e da administração.

Pego licença, meus filhos, para aqui omitir muito da conversa que então mantivemos, uma vez que se trata de verdades segredos de Estado. Não se assustem: que tais segredos visam, unicamente, o bem-estar do nosso querido Brasil.

Confiem em Doutor Getúlio e, se forem demasiado bondosos, também no pulcro do Frei Cognac, amigo dos amigos, outrossim amigo da política, filha da Moral e da Razão, Oremus.

«Deves estar cheio de novidades, hein, Cognac?..» — «Não brinque com este frade velho e tão amigo de V. Excia., Doutor Getúlio. O senhor bem sabe que as minhas novidades dependem do senhor...»

«Ora, Cognac, não te fagas de desentendido. Tu és que sabes bem que nada tenho a ver com as histórias cabeludas de «Gioconda» que tu contas...» frade desbarado...»

«Cabeludas por que, Doutor Getúlio? Não esqueça que elas são puro estilo Barreto Pinto, que é careca...»

Gargalhada gostosa de Doutor Getúlio.

«Cabeludo é, por exemplo, o Simões Filho, colado...»

«Deixa pra lá, Cognac...» — «Vens novamente com o Simões...»

«E? Excia é que é culpado, Doutor Getúlio, fazendo-o sair do Ministério. Justamente quando ele, coladinho, proclamava a Deus e o mundo: daqui não saio, daqui ninguém me tira!»

Nova gargalhada. Animado, prosseguiu:

«Mas o senhor não sabe da última do Simões, Doutor Getúlio, que me contou o Deputado Aziz Maron...»

«Não sei, Contá lá, Cognac. Mas...» — «E?», segundo Aziz o velho Simões, tomando conhecimento lá na Europa de um caso de quatro mulheres que acabam de sequestrar um rapaz aqui no Rio, obrigando-o a ama-las freneticamente (Que horror! Cruz!) já mandou dizer aos amigos que, quando ele Simões, re-»

«ressar ao Brasil, seu primeiro ato será de ir até Copacabana e lá gritar a plenos pulmões, cofiando aquele «cavaignac» monumental: «Mulheres taradas, cheguem!»

«Doutor, Getúlio mais uma vez, meus leitores, me expulsou brandamente de seu Gabinete, por entre risadas, embora cochichando-me ao ouvido que voltasse na próxima semana...»



(O Governo procura amparar nessa rubrica, enquanto meliantes furtam 285 sacas de café, nos Armazenas Gerais Guanabara.)

Esse furto escandaloso, por um grupo malfadado, Mostra que o café gostoso Anda mais desamparado!



«Haverá eleições, nem que seja debaixo de balala». (Discurso do atual Ministro José Américo, em 1937...)



DE canchote

CLAUDIA RODRIGUES

Corre com insistência nos mais categorizados setores da diplomacia brasileira que o nome do general Cordeiro de Faria está fortemente cotado para a chieia da nossa representação diplomática em Buenos Aires, uma vez que, está provado. Luzardo não pode permanecer no cargo.

A escolha de Cordeiro de Faria, sobre reputar bem nos meios diplomáticos, encontra eco favorável no seio das nossas Classes Armadas, já preocupadas com o agachamento do Luzardo diante de Perón.

CERTO

Lucas Nogueira Garcez não quer opinar sobre a reforma ministerial, nem indicar nomes para completá-la. A atitude do correto governante é louvável. Sendo a escolha do ministro da competência exclusiva do Presidente da República, Garcez não poderia mesmo estar a indicá-la.

POSSE

Hoje, é a posse de Balbino, na pasta da Educação. Estarei lá, acompanhada de titia Matilde, que, por sinal, tem ótimas relações com o novo ministro. Se Deus quiser, também irei ao Ministério da Justiça. Não para abraçar o ministro que entra, mas para cumprimentar o que sai — o íntegro e ilustre Francisco Negrão de Lima.

COBRAS

Diógenes, o repórter das cobras, vai embarcar para o Amazonas. Aproveitando a variante do rio-mar, pois, com isso, as serpentes estão dando sopa. Diógenes está numa alegria incontrolável e temem alguns que a emoção lhe acarrete um infarto cardíaco.

Diógenes revela, ainda, que trará, no mínimo, dez cobras, trocando algumas com a exótica Luz del Fuego, com quem está organizando um fabuloso serpentário.

PUXANDO

O calvo Aluizio Acetoli, pilhado em mais uma lanquã (isso será, por certo, a última deste ano).

Pra Seu GOVERNO

MÁ NOTÍCIA

(Charge de Michel Simão)



Fachinho — Vai faltar água em todos os bairros da cidade.
Germelo — P'ra mim tanto faz: estou com barriga d'água...

Condenado à morte o monstro de Londres

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

ORDEM SOBERANA E MILITAR DE MALTA



Sua Alteza Sereníssima o Príncipe Olygierd Casaryski, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Ordem de Malta, mandou celebrar, na Capela Imperial de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, uma missa solene, dia 24, festa nacional de Malta, que festeja pela primeira vez, a sua data máxima, após o reconhecimento oficial pelo Governo brasileiro. A secular Ordem tem como patrono São João Batista, e escolheu como sede espiritual, a Igreja da Glória do Outeiro, reliquia histórica da cidade, verdadeiro monumento do passado, um dos templos mais ligados às tradições do Império, frequentada pela Família real, que patrocinou a Irmandade e a ela sempre pertenceu fielmente. Após a cerimônia religiosa, Sua Alteza Sereníssima deu início à entrega das Cruzes de Donato de Primeira Classe ao Ministro Alcindo Costa, antigo provedor, em cuja administração se processaram as negociações para que pudessem alcançar, finalmente, a Capela da Glória, como sede espiritual da Ordem, entre nós. Mercê do devotamento do Príncipe Casaryski, inúmeros países da América do Sul, já reconheceram a Ordem de Malta, como Estado Soberano, dispensando-lhe as honras que desde tempos imemoriais as merecem graças a séculos de história e de bravura. Todos conhecem os belos feitos dos Cavaleiros de Malta, fidedignos defensores da fé cristã, em inúmeras arriscadas cruzadas, e que hoje tem como lugar



tenente-general do Grande Magistério da Ordem Frei Antônio Herculano Fava Simonetti. Muitos bem sabem onde fica situada a Ilha de Malta, possessão inglesa, e onde se fala também o maltês, além do inglês. Confesso que eu ignorava a existência dessa Ilha. Conhecia a Ordem. E fiquei sabendo da existência dessa agremiação humana, há dois anos, na Itália, quando vivia em Roma. E isto me traz à lembrança a figura gentil de uma jovem de Malta, triquetra como as italianas da Sicília e falando um "enlangued" inglês que me recordava o meu curso com professores de Cambridge. E me sentia, de certo modo, ingenuamente maravilhada, uma espécie de Colombo que acabasse de descobrir Malta, ouvindo alguns outros malteses que ignoravam a Ordem e me olhavam perplexos reverenciando a "soberania" da sacralizada estrangeira.

Após a missa SS. AA. Sereníssimas o Príncipe e a Princesa Casaryski receberam os cumprimentos dos Srs. Ministro Mário de Pimentel Brandão, Ministro Interino das Relações Exteriores; Ministro J. de C. e Silva, chefe do ceremonial do Castelo; Ministro A. B. B. Casaleiro, chefe do ceremonial do Itamarati; Sr. A. B. L. Casto Branco, Intendente Diplomático, do Itamarati; Embaixador de Portugal e Sr. Antônio de Faria; Embaixador da Itália e Sr. Marques Fomari; Embaixador da Áustria e Sr. Max Altema; Ministro Lafayette de Andrada; Procurador-Geral da República, Sr. Plínio Travençolo, Madama Euvaldo Lodi, Comendador Leni, Sr. Ministro Waldemar Marques, Embaixador Clark, Almirante Carvalhais e Sr. O jornalista Aplo Bigardi, de São Paulo O Sr. Raymundo de Castro Maya, e o nosso Vice-Presidente Paulo Piazzi.

ANIVERSÁRIOS — Embaixador Hilibrando Acioli — Registrou a data de ontem, a passagem do aniversário natalício do Embaixador Hilibrando Pompeu Pinto Acioli. **FESTAS** — Festa capilar para a oficialidade americana — Entre outras homenagens à esquadra americana que nos visita, a Marinha brasileira vai oferecer-lhe uma festa à capilar na próxima segunda-feira, no Clube Piraguá. A diretoria do clube pede aos participantes da festa que compareçam de preferência, em trajes característicos do interior brasileiro, principalmente as mocas. A festa terá início às 20 horas. **BATIZADOS** — Na Igreja de São Francisco, será levada hoje à pia batismal, a graciosa menina Wilma, filha do sr. e sr. Waldemar de Miranda. **HOMENAGENS** — Sr. Marcolino Candau — Por motivo de sua

nomeação para o cargo de diretor geral da Organização Mundial de Saúde, o dr. Marcolino Gomes Candau será homenageado por seus amigos e companheiros de Santa Publica, com um almoço promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, amanhã, às 12:30 horas, no restaurante do aeroporto Santos Dumont.

EXPOSIÇÕES — Coleção Seagram — Sob o patrocínio do governador Ernani do Amaral Peixoto, será realizada no próximo dia 13 de julho, no "hall" do Copacabana Palace Hotel, a exposição de quadros da Coleção Seagram.

A fim de convidar o chefe do governo fluminense para parabenizar essa famosa exposição de quadros de pintores canadenses, esteve no Palácio do Ingá, em Niterói, o sr. Paul Morin, encarregado de Negócios do Canadá.

O novo Landru assassinara sete mulheres, inclusive a sua esposa — A defesa tem dez dias para apelar

LONDRES, 25 (De Jean Franco Chauvel, da France Press) — John Reginald Christie, o "monstro de Londres", que assassinou sete mulheres, inclusive sua própria esposa, foi hoje condenado à morte pelo tribunal de Old Bailey, por unanimidade.

O quarto e último dia do julgamento de Christie foi iniciado hoje de manhã pelo arrastado do advogado da defesa, inicialmente, o advogado Curless-Bennett disse que provavelmente a coroa, procederá a uma revisão do processo. Evans, à luz dos novos elementos fornecidos por Christie, mas que esse caso não interessava o júri do atual julgamento.

O advogado, sem elevar a voz, dirigiu-se aos jurados nos seguintes termos: "se pensais que este homem sofre de um defeito em sua razão, provai-o por uma doença do cérebro e que, embora soube o que fazia, não compreendia que agia mal, somente poderei pronunciar um veredito especial: culpado, mas louco". E o advogado recordou a vida do acusado. "Christie — disse ele — nasceu sem nenhum motivo e a única explicação que podemos dar ao seu gesto é a loucura. O dr. Hollister explicou perfeitamente o mecanismo a que o meu obedeceu... Ele não sabe que agia mal. E isso por causa da sua enfermidade. Christie é digno de piedade do que de horror", disse com veemência o advogado.

O acusado, sentado com as pernas cruzadas, uma das mãos no bolso e a outra apoiada na barra, todo encolado sobre si mesmo, pareceu escutar. Mas estava entendendo? As vezes, seu olhar agudo, sempre obstinadamente fixado no advogado Curless-Bennett, percorre a sala.

O sr. Curless-Bennett pintou um quadro completo das manobras alucinantes do seu constituinte, assassinando em série, necrofília e inconsciência desse personagem que continuava a viver e a receber gente numa casa cheia de cadáveres. Em seguida o advogado sentou-se. Sua defesa havia durado 1 hora e 5 minutos.

O "Attorney General" começou, então, a sua acusação. Depois de ter observado aos jurados que eles deviam se sentir "como viajantes visitando alguns países fantásticos e perigosos, a si mesmo se aquilo tudo não passava de um sonho", sr. Lionel declarou que os jurados não podiam senão proferir um único veredito, "culpado do assassinio de sua esposa", talvez com junção das palavras, "mas louco", pedida pela defesa, se esta os convencer.

(CONTINUA NA PÁGINA 8)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3038
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

LUTO — Comendador José B. Silva Fonseca — Foi sepultado em Marquês de Valença, no Estado do Rio, o comendador José B. Silva Fonseca, industrial, falecido nesta capital. Espírito caridoso, o extinto fundou naquela cidade fluminense, onde nasceu, dois estabelecimentos de proteção à infância e uma biblioteca pública. Deixou o comendador Fonseca viúva a sr. Rosita Fonseca.

HORÓSCOPO

Professor KASHNAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU
ENTRE 21 DE JANEIRO E 21 DE FEVEREIRO
Encontrará um magnífico desenlace para as questões sentimentais.
ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Pode confiar nas amizades firmes.
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Seja prudente, evitando gestos de prodigalidade.
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Não se deixe levar pelos ciúmes. Atente de si as situações depressivas.
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Aja com discreção nos assuntos sentimentais.
ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Excepcional o dia de hoje. A sorte sorrirá em todas as situações.
ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Dia improprio. Transfira viagens, não discuta e nem trate de declarações importantes.
ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Cuidado. Não se alongue a confidências.
ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Preocupações de dinheiro poderão lhe provocar forte depressão.
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Favorável para reconciliações duradouras.
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Encontrará felicidade no amor.
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Seja cauteloso em suas decisões, não modifique coisa alguma sem motivo.



POLÍTICA do Distrito
SOBRE existir a nova bancada dos independentes, foram ontem tornadas públicas as diretrizes dos liderados de Hugo Ramos Filho. Fê-lo o vereador Luiz Pais Leme, na prorrogação dos trabalhos.

INDEPENDENTES são todos os que se tornaram dissidentes nos partidos. Os que, como ocorre na Câmara dos Deputados tiveram reconhecido pela Mesa o direito de falar em declaração de bancada. Sem compromissos com a maioria, não os têm ainda com a minoria. Apoiam o prefeito, quando ele estiver certo. Antes, mesmo de ser reconhecida a bancada dos independentes, já haviam os seus membros hipotecado a solidariedade a Dulcilde, no tocante ao seu plano de obras: o mesmo da Vital, com o orçamento 1.000.

COM a declaração de nêscios dos independentes, confirmou-se a suposição de serem eles da oposição, como ali, sugere sua legenda. Esse negócio do apoiar o prefeito quando ele estiver certo é, mentalmente, o pensamento de todo partido oposicionista. Ninguém faz oposição sistemática. Nem mesmo o líder da minoria, Mario Martins.

PAULO AREAL está obtendo grande publicidade com o epulo de telefones. Antecorrem, e epulos foi duplo e trouxe característica nova. Ao invés da prioridade trazer as iniciativas do Gabinete do Prefeito, como é praxe, vinha encimada com as letras L. C., traduzidas pelo vereador por Ivan Cardoso.

VISANDO a acabar com o epulo de telefones, Pais Leme apresentou projeto dispondo sobre prioridades. E restabelece tudo o que existe na Resolução 19 de 1947.

POLITICAMENTE, interpretou-se o projeto do vereador como uma maneira de passar a perna no seu colega Paulo Areal. Isto porque, o democrata-cristão, há poucos dias, viu aprovado, por unanimidade, renúncia ao seu pleiteado seja modificada a Resolução 19.

PARA sublevar o PTR foi escolhido o edil Roberto Gonçalves Lima, ex-presidente do Legislativo — informou Salomão Filho da tribuna.

NOS dias 30 e 31 de julho próximo, por iniciativa da Associação Brasileira de Municípios, instalar-se-á, nesta capital, o Simposio Municipalista. O plenário da Câmara Vereadores foi cedido para esse fim.

NÃO PODE PIORAR MAIS

(Conclusão da página 3)
cooperar com a nova política financeira que está sendo posta em prática; e que também não se lancem à aventura de certas explorações, como o fizeram no consulado Láfer, quando o reino dos negócios suplantava o reino do interesse público, nacional.

Havendo um natural entrosamento entre o esforço oficial e o trabalho particular, poderemos alcançar excelentes resultados, mesmo que ainda tenhamos de emitir no futuro, porque não é possível estancar o envenenamento do meio circulante (Bohlen) para vencer a inflação, sem provocar o colapso da estrutura do país. Mas, gradualmente, com o crédito restabelecido e a confiança no mercado interno, destruída por Láfer com suas medidas imprevisíveis e suas manobras de grupos financeiros, será possível uma recuperação geral, até que se disponha de mais força e poder, para se recompor totalmente dos males que deixou medrar em seu organismo.

Não pode piorar mais do que está, disse Aranha. Disse-o bem. Já essa franqueza é estimulante e confortadora para uma nação que viveu mistificada e enganada dois anos, por um inepto financista, que faria Pigou dar barrigadas de riso.

Pior não poderia estar; vamos, portanto, trabalhar e consertar tudo isso

CÂMARA MUNICIPAL

Amparando a classe dos artistas de teatro, rádio e cinema — Elevadores, só até as 22 horas — "Pulo do telefone" e água da Lagoa para lavar as ruas da cidade

Elevado é o número de artistas de teatro, do rádio e do cinema, que trabalham e vivem nesta capital. Esses artistas, na sua grande maioria lutam com as mesmas dificuldades que atormentam a vida de toda a gente. E' dever do Estado auxiliar o desenvolvimento da arte, auxiliando assim o progresso cultural. Toda assistência prestada aos artistas representa direta ajuda ao Teatro, ao Rádio e ao Cinema e, portanto, à cultura. Estribado nesta argumentação, o vereador independente Luiz Pais Leme apresentou projeto de lei determinando que a Prefeitura construa um restaurante modelo destinado a servir aos artistas do Teatro, Cinema e Rádio. Prevê, ainda, a desapropriação pelo prefeito, em lugar a seu critério mais conveniente, do terreno necessário. E como essas coisas não se fazem sem dinheiro, lá está o art. 4º da proposição Pais Leme autorizando o Executivo a abrir o crédito de dez milhões de cruzeiros para construção e montagem do restaurante. O crédito será compensado na conformidade do que dispõe o art. 3º do decreto-lei 2416 de 1940. Outro projeto de Pais Leme determina que as prioridades para instalação de telefones sejam concedidas exclusivamente pelo prefeito, obedecendo-se o seguinte critério: primeiro, para as autoridades e repartições públicas; segundo-se os estabelecimentos hospitalares e farmácias; estabelecimentos de ensino; consultórios médicos; e aos jornais, estações de rádio e revistas.

Houve mais o seguinte: o

presidente da Comissão de Justiça, Gladstone Chaves de Melo distribuiu seu parecer sobre o pagamento de atrasados, por disponibilidade remunerada ao deputado Rui Almeida, como professor municipal. Provou, documentadamente, a inconstitucionalidade do pedido do deputado Rui Almeida, concluindo por acreditar em que o Prefeito seja fiel ao seu gesto democrático, voltando atrás em um ato fundado em razões alheias e alheias ao Direito; o trabalhista João Machado solicitou verba orçamentária para calçamento das ruas Soares Cabral e Antonio de Abreu, em Madureira; o democrata-cristão Paulo Areal, em outro "pulo do telefone", denunciou a prioridade obtida pelo sr. Nelson de Rezende Chaves; o possedista Leite de Castro pediu fosse paga a gratificação determinada pela lei 194 de sua autoria aos servidores que trabalham com Ralos "X"; o populista Mécimo da Silva apelou; pela segunda vez, para que seja minorada a falta d'água em Sepetiba; o trabalhista Odilon F. Braga pleiteou instalação de um restaurante do SAPS no Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, na zona do Cais do Porto; o populista Manuel Blasquez congratulou-se com a maçanaria brasileira pela posse do Grão Mestre Benjamin Sodré; o socialista Magalhães Junior criticou a deliberação de suspender o fornecimento de energia elétrica para os elevadores, a partir das 22 horas; o líder udenista Mario Martins voltou a tratar do descalço do prefeito, ao deixar de inaugurar os novos 21.500 terminais para telefones, comentando a declaração ontem divulgada pelo chefe do Executivo de que tal fato se deveria à exoneração do antigo fiscal de telefones, engenheiro Benvenuto; o populista Mécimo da Silva defendeu sua proposição pedindo a abertura do crédito de 233 milhões de cruzeiros des-

(Conclui na pág. 8)



Sexta-feira, 26 de Junho

Desenganos... e mais desenganos... — Ela entre nós um abismo profundo, onde desaparecem todas as nossas esperanças, e onde vão inutilizar-se os maiores sacrifícios, em matéria de colonização.

Como os antigos condenados, nós temos marcado na fronte um sinistro estaphio, que todos os povos têm, uma espécie do estaphio de Dante às portas do inferno.

A febre amarela parece ocupada na obra da nossa destruição. Rouba-nos a um tempo os braços e o crédito. Para os estrangeiros que nos trouxeram o seu trabalho, as suas aptidões e o seu talento, ela tomou a si a tarefa de lhes roubar a existência. Para os que têm apenas na ideia vir, ela se incumbiu de lhes provar e convencer que a mesma sorte os guarda, e que devem resistir ao sacrifício da própria vida.

A colonização, pois, torna-se para nós de uma dificuldade enorme.

Podem os nossos governos empenhar-se nas lutas mais heróicas e mais persistentes para atrair; o resultado ha de traduzir-se sempre por inúmeros desenganos...

Serviços do Império — Estão de semana no paço imperial os Srs. barão de Itapagipe, camarista; Antonio Henriques de Miranda Rego, vereador; Leopoldo Augusto da Câmara Lima, guarda-roupa; e Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, medico.

Estrangeiros no Rio — Entraram no nosso porto 918 estrangeiros, procedentes do exterior, e 341 de diversos portos do Império. Sairam 508 para o exterior e 474 para o interior.

HIPERBOLES

Ao homem quintuplo

Quatro bois eu vi nuchados por um carro rinchador, dois vapores rebocados por um bagre roncador;

Um arteiro camandongo com todo seu aparato, por desdem foi instalado dentro da orelha d'um gato;

Um garlhado gafanhoto requereu em audiência: que visto trajar casaca queria ter excellencia;

Felicitara vaporista (foi no passado verão) uma pulga deu-lhe um conee que a jogou da cama ao chão;

Um pylampo, encerrado dentro de um grande fogão, produzia calor igual a cem quintaes de carvão;

Todas essas maravilhas deixaram de ser portentos, á vista d'um só pituoco tocando cinco instrumentos!

Cravou a faca no coração da esposa que estava em estado de gestação

Matou-se a bela mulher para não se reconciliar com o marido

Sofria em silêncio o tormento da separação mas mantinha o orgulho de não voltar ao homem que a repudiara

Almerinda de Oliveira Machado, de 32 anos, industrial, e Alfredo da Silva, viviam felizes numa modesta residência no Município de Saquarema, em companhia de quatro filhinhos, Marly, Marlene, Maristete e Marcinete.

Alfredo da Silva, o chefe da família, dedicava todo o seu tempo à lavoura. Entretanto, de um momento para outro, o homem transformou-se por completo. Maltratava a esposa e embriagava-se diariamente, esquecendo-se totalmente das suas responsabilidades de homem casado.

Almerinda, sua esposa, suportou durante muito tempo aquela triste situação, para não ver seu lar desmoronado, pensando nas suas quatro filhas que seriam as mães

prejudicadas com a separação do casal. Implorava ao marido para que deixasse de beber e voltasse a ser o mesmo homem comprador dos seus deveres. Porém, tudo inútil. Alfredo Silva cada dia que se passava piorava mais. Era um êbrio contumaz. Não havia outro remédio, a separação era inevitável.

Assim procedeu Almerinda. Com suas filhas, arrancou o que era seu e foi residir com sua cunhada, irmã de seu marido, na Rua Andricoba, 62, fundos, em Ramos.

Tudo isso aconteceu há 8 meses atrás.

QUERIA RECONCILIAR-SE

Agora, passado todo esse tempo, Almerinda já com sua vida equilibrada, ganhando a vida para o sustento de suas filhas, Alfredo Silva foi procurá-la. Quería voltar para sua companhia. Passou a frequentar, há cerca de 2 meses, a casa de sua irmã e, em toda oportunidade, assediava a esposa, tentando a reconciliação. Entretanto, Almerinda respondia negativamente às pretensões de Alfredo, que dizia-se completamente regenerado. Mas, o homem, pai das suas quatro filhas, ainda morava em seu coração. Ela ainda guardava em seu pensamento aquelas dias felizes. Porém, não via nenhuma possibilidade de regeneração no marido. Possuía então Almerinda, a lutar contra um terrível dilema. Amava o esposo, mas não lhe confiava mais. Pensava nas filhas, enfim, estava completamente desorientada, sem saber o que fazer.

PREFERIU MATAR-SE A RECONCILIAR-SE COM O ESPOSO

Naquela luta tremenda, com a alma atormentada Almerinda, um dia, num momento de alucinação, proferiu trágica sentença para os seus problemas conjugais. O suicídio o único remédio.

A pobre mulher, aproveitando estar só no interior da residência, adicionou poderoso tóxico num copo de água, ingerindo-o em seguida.

Quando sua cunhada deparou com o corpo inerte de Almerinda caído ao solo, em prantos percebeu logo o que de trágico havia acontecido. Ainda tentou chamar uma ambulância, porém, já não mais se faziam necessários os socorros médicos. A pobre mulher, vítima de um casamento infeliz, já estava sem vida, deixando ao sabor do sorteio quatro pequeninas e inocentes criaturas.

Momentos depois, a lamentável

A CENTRAL AJUDA O ENSINO NO BRASIL

É um mundo a Central do Brasil. Sómente quem penetra esse mundo poderá compreender quanto se é injusto em julgar a grande ferrovia brasileira pela aparência, pelo que ocorre às vezes. Entretanto, depois que bem se conhece o trabalho que realiza, dentro e fora de suas linhas, é que se pode avaliar o quanto de assistência deve a mesma merecer do Poder Público, para levar adiante as suas tarefas.

A nova administração da Central do Brasil, que vem recebendo estímulo e auxílio do Governo, para se recuperar amplamente, não se desviou um momento de todos os mais variados problemas da ferrovia, desde a substituição do material rodante, até o problema do ensino, jancja aberta para um mundo desconhecido de todos. A Central do Brasil ajuda o ensino no Brasil, e da forma a mais eficiente e decisiva que se pode imaginar.

Não procura apenas o nível mental de seus servidores através de cursos de alfabetização a margem de suas linhas. Empenha-se em preparar técnicos para suas funções e para os diferentes setores de seu quadro de trabalhadores. Dessa maneira realiza uma obra de significação invulgar: amplia a alfabetização, servindo ao Brasil e preparando técnicos para servir diretamente aos seus trabalhos e também ao país.

Para isso tem a Central do Brasil, em funcionamento dez escolas profissionais e dois ginásios, numerosos altos para uma entidade dessa natureza. Vê-se ainda que serão poucos os Estados da Federação que poderão apresentar uma estatística de dez escolas profissionais.

BANCO LINOPIMENTAL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 94
CR\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

ocorrência, era comunicada ao comissário Guilherme, de dia no 22.º Distrito Policial que, no local, depois de tomar as providências de sua alçada, fez remover o cadáver da indolente mulher para o I.M.L.

Pela a Central do Brasil assim distribuídas: Escola Industrial "Silva Freire", nesta Capital; Escola Profissional "Carvalho de Souza", no Estado do Rio (Portela); Escola "Henrique Goulart", em Barra do Piraí e Escola "Jorge Franco" em Três Rios. Em São Paulo, mantém a Escola Profissional "Luiz Carlos", em Cachoeira Paulista. Em Minas, mantem as seguintes Escolas Profissionais: "Fernando Guimarães" em Santos Dumont; "Eugenio Felo" em Lafete; "Mário Castilho" em Horto Florestal; "Frederico Alvares", em Sete Lagoas, e Escola Profissional "Carvalho Araújo", em Corinto.

Nesta capital, tem o Ginásio "Central do Brasil" no Meier, e o Ginásio "Getúlio Vargas" em Sete Lagoas, criado pelo Diretor da Central, engenheiro Jair Régio de Oliveira, e grande impulsor do ensino na Central, e um dos seus mais decididos defensores. Em todos esses estabelecimentos a gratuidade é completa.

Penetrar nessa obra que realiza a Central do Brasil sob a direção fecunda do Engenheiro Jair Régio de Oliveira, e descobrir um mundo desconhecido, e compreender a sua notável importância na vida do país.

Mas a administração da Central, ao mesmo tempo que impulsiona o ensino, se empenha em outra tarefa imensa e importante: a recuperação do material da Estrada, adquirindo locomotivas diesel-elétricas consolidando linhas, com a substituição de dormentes e trilhos gastos. Em consequência dessas obras, levadas a efeito pelo Engenheiro Jair Régio de Oliveira, foi possível à Central reduzir o percurso de trens de passageiros no ramal de São Paulo, em mais de uma hora.

Uma hora a menos de percurso nas viagens de São Paulo é algo de notável, e revela o grau de trabalho de uma administração. Com a inauguração da variante de Parati, maior ainda será essa redução.

Quanto à linha do Centro, Minas, o trabalho de sua remodelação prossegue, e após a sua conclusão, se empenhará a Central em reduzir o tempo de viagem.

Ése um dos aspectos da Central do Brasil e que precisam ser conhecidos, para se dar apoio à administração da ferrovia, esteio da economia brasileira.

O criminoso foi preso e autuado — O cadáver foi removido para a morgue policial

Enquanto não havia, o operário Osmar Francisco da Costa, de 29 anos, casado, era um bom homem. Mas, havia os dias de bebedeira e então ele se tornava insuportável, como na noite de anteontem. Osmar chegou à casa, na Avenida Coelho da Rocha, 5, em Belford Roxo, inteiramente embriagado. Começou a implicar com a esposa, Francisca Jeremias da Costa, de 19 anos. Insultou-a, gritando-lhe que ela o traía. Francisca chorou e argumentou que sempre lhe fora fiel, mas o operá-

rio, com a mente toldada pelo álcool, continuou nas insultos. A mulher, grávida de seis meses, rebateu a infamante acusação. Por fim, exasperado, Osmar puxou de uma faca e cravou-a no peito da esposa, que tombou morta, com o coração atravessado pela arma.

O criminoso tentou fugir, mas foi preso pelo cabo Gil, que o apresentou ao delegado Stênio de Matos, em Nova Iguaçu. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez. O cadáver teve remoção para a morgue policial.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A "vítima" das "taradinhas" — L'hoje o moço ma's cortejado da Cidade

Toda a cidade acompanha, com crescente interesse o caso pitoresco de José Lopes de Oliveira, que declarou à Polícia, após sido apedrejado, brutalizado e violentado por três morenas e uma loura de Copacabana.

Conforme sua confissão, foi levado para a Ilha do Governador em elegante "Buick" conversível, dirigido pela tal loura que classifica de "baixaquena infernal". As cenas de imoralidade e libidinagem em que foi obrigado a tomar parte se passaram dentro do próprio carro sendo protagenistas todas as moças, alias bonitas e profundamente temperamentais. Afinal, as aventureiras amorosas o deixaram em trajas menores, na ponte que liga o Continente à Ilha, depois de o haverem despojado de mais de mil cruzeiros e o haverem obrigado a assinar um cheque de três mil...

A Polícia, é claro, aceita com uma certa reserva essas declarações da vítima. Em todo o caso, como é de seu dever, está em campo, num trabalho entusiasmado, com o firme propósito de descobrir o paradeiro e a identidade das "taradinhas".

Essas declarações que a cidade, de leu, assombrada, podem ser autênticas, mas também podem constituir uma farsa.

O detetive Ernani Barbosa, do Serviço de Trânsito, que promete desvendar o caso dentro de horas, trabalha sem cessar.

Ele sabe que existem no Rio quarenta e poucos "Buicks" con-

versíveis, e até ontem já havia feito diligências infrutíferas em mais de 30. Faltam, pois, apenas algumas para serem submetidas as investigações. O detetive afirmou que, se realmente existe o "Buick" utilizado pelas taradas, ele o capturará até hoje ou amanhã.

Cumpra notar que o infeliz rapaz tem auxiliado bastante esse trabalho.

O pior é que várias louras de famílias distintas, que nada tem a ver com a proeza da taradinha, tem passado vexames, pelo fato de serem proprietárias ou filhas de proprietários de "Buicks" conversíveis.

O HOMEM MAIS CORTEJADO DO RIO

Não temos dúvida em afirmar que José Lopes de Oliveira, que até o dia 22 de corrente era um moço completamente desconhecido e apagado, é hoje o homem mais cortejado do Rio.

Com aquele ar pacato irradiando, candidez e com aquela maneira recatada e respeitosa que são as suas características mais salientes, José Lopes de Oliveira não havia conseguido reter por muito tempo nem a sua noiva, que naturalmente o achou glacial em suas manifestações sentimentais.

No entanto, hoje, as coisas são muito diferentes. Ele se tornou o moço ma's requested e mais procurado da capital. O "ex-sexo frágil" não o deixa descansar um só momento, nem em sua casa e nem mesmo na casa comercial em que trabalha, na Praça Saenz Pena.

Os telefones não param. As moças que o procuram, taradas ou não, demonstram um grande interesse em conversar com o pobre rapaz, que já deve estar arrependido de haver revelado a sua aventura à Polícia.

Enquanto umas vozes femininas se mostram comovidas de seu destino, outras querem saber os detalhes escabrosos do episódio "forçados".

São muitas, entretanto, aquelas que lhe pedem para marcar um encontro...

José Lopes de Oliveira, porém, já não vai mais nessas "conversas". Deixou de atender os telefonemas e já fala em entrar em férias no seu emprego.

"Gato esquentado tem medo até de gua fria..."

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

Chegou a Marselha o homem das 320 esposas

MARSELHA, 25 — (A. F. P.)

Desembarcou hoje de manhã nesta cidade, com procedência da sua capital, o imperador dos "mosais" Moro Naha 339 da dinastia fundada em 1059 e que reina sobre um milhão e meio de súditos dissimulados na maior parte do território da Alta Volta. O imperador vem visitar a França, país que já conhece e no qual prestou serviço militar num regimento de atiradores de Carcassona.

Moro Naha possui 320 esposas, mas nenhuma delas o acompanhou nesta viagem.

Durante a sua permanência na França o imperador assistirá em Paris ao Grande Prêmio de Longchamp e à revista de 14 de julho e visitará diversas grandes cidades das províncias.

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

26 de Junho de 1953 **GAZETA**
na 5

POLITICA DO ESTADO DO RIO

O PETEBISTA Hipólito Porto formulou críticas na Assembleia, no tocante ao escândalo que cerca a reestruturação, parcial que pretendem fazer na Salinha, com o funcionalismo da Secretaria.

A reestruturação foi taxada de "panamá", isto há tempos. Agora, aquele deputado volta ao assunto achando que o que se quer fazer é simplesmente odiar.

A POLÍTICA itaboranaense está em foco com os trabalhos que vem realizando o sr. Saramago Pinheiro, da U.D.N. Quem não está gostando dessa atividade são os mentores "pessadistas" do histórico município que via nascer o grande ator João Caetano.

CONTINUA a invasão dos pasadistas no interior fluminense. Assegurou-nos um líder da agremiação partidária do sr. Carlos Guimarães da Silva, que desta vez, os que dirigem o P.S.T., no Estado do Rio não dormirão no espantos, tal qual aconteceu em 1950.

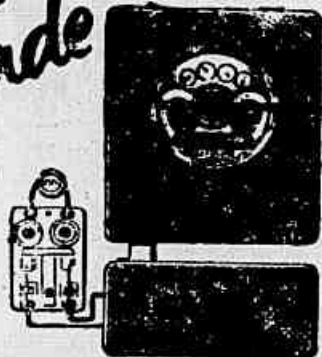
De fato, ao que sabemos, os elementos do partido em que se integram nomes de prestígio, na capital do Estado e no interior, estão se entrosando magnificamente com políticos de outros partidos.

DEIXOU O P.S.D. o sr. Almir de Moura, o qual não apreciou devidamente a volta do delegado Albino Imparato, para Duque de Caxias, a vizinha cidade, que serve de reduto político daquela parlamentar, realmente prestigiado no município pela sua boa vontade e atenção para com os interesses públicos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretora 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-5002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620
O único criador autorizado
do Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Economizem Eletricidade



ELEVADORES: Reduzam ao mínimo o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos.

FERRO ELÉTRICO: Utilize-o somente uma vez por dia concentrando todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.

GELADEIRAS: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta a estão vedando perfeitamente.

ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessário, desligando as lâmpadas em dependências do escritório ou de casa quando não ocupadas.

SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPÇÕES GERAIS

Placard internacional de ontem: Juventus, 0 x 1

A rodada de domingo: No Rio Vasco x Corinthians; e, na capital paulista

Mantendo Mirim no sexteto defensivo

Augusto, Flávio Costa agiu com acerto e

Operou Flávio, contra o Corinthians, uma substituição que só poderia ser feita por um técnico esclarecido — carioca

Adiamento do campeonato carioca

Para dar lugar aos jogos ainda do fracassado "Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer"



Castelo Branco, um dos culpados

A nossa reportagem vem de apurar que, possivelmente, não teremos mais o início do campeonato Carioca de Futebol no dia 12 de julho próximo vindouro. E o motivo é infelizmente, dos mais desanimadores. Sim, o certame máximo da metrópole deverá ser mais uma vez transferido.

«OTOGONAL FRACASSADO A CAUSA»

Procuramos saber o porque da propalada versão semi-oficial. E a resposta veio rápido: Adiamento do Torneio Início dia 5

de julho porque o Torneio «causa pique» da C. B. D. somente deverá terminar no dia 4. Portanto, o Campeonato Carioca ficará mais uma vez prejudicado, quando todos nós sabemos que tal acontecimento é altamente prejudicial aos nossos interesses, uma vez que em 1954, teremos na Suca. E quanto mais tardar o término do certame guarnecido, maior será o prejuízo da C. B. D., pois o tempo para preparar a nossa seleção será muito reduzido. Infelizmente, aqui no Brasil é assim: tudo o que é errado tem preferência dada pelos poderes nacionais.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences Produto químico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO

Simão não está satisfeito com o treinador Flávio Costa

O COMPANHEIRO DE PINGA SÓMENTE GOSTA DE ATUAR COMO TITULAR — NÃO FICARÁ EM SÃO JANUÁRIO APÓS O TÉRMINO DE SEU CONTRATO DE TRINTA DIAS

O técnico Flávio Costa logo depois de chegar ao Rio de Janeiro foi contra a contratação do excelente extremo da Portuguesa de Desportos Simão. E tanto assim foi verdade que o jogador assinou compromisso apenas por trinta dias com o clube de São Januário.

SIMÃO NÃO ESTÁ SATISFEITO COM FLÁVIO

A nossa reportagem esteve em São Januário e apurou, em fontes dignas, que o extremo Simão mostrou-se descontente com a sua substituição no "maquiagem" com os botafoguenses. Além do companheiro de Pinga sempre atuou como efetivo e consequentemente não gosta da "cerca".

NÃO FICARÁ EM SÃO JANUÁRIO

Podemos aliar mais que Simão, que assinou contrato com o Vasco da Gama pelo prazo de trinta dias, após o término do mesmo ingressará em outro clube carioca, ou então, retornará a São Paulo. Simão, já se vê Flávio Costa indiferente, e sendo assim, na primeira oportunidade deixará o Vasco e ainda o seu antigo companheiro de ala — Pinga.

Realmente poucos profissionais gostam de Flávio Costa. No Vasco, então, diversos jogadores já estão com o fracassado técnico do selecionado da "Copa do Mundo" atravessado na garganta. E não é para menos.



As últimas vitórias obtidas pelo Clube de Regatas Vasco da Gama nesse inócul «Octogonal» — Rivadávia Corrêa Meyer — hoje Quadrangular Rio-São Paulo, têm bases muito mais profundas no valor individual dos componentes de seu onze, onde avultam figuras esportivas tais como Pinga, Ipoican, Maneca, Eli, Danilo e Mirim que, em verdade, na orientação técnica, ou seja nos planos táticos e estratégicos delineados pelo comandante do plantel. Quanto a isso não há dúvida nenhuma. Aliás, os fatos aí estão à toa para provar tudo de forma exuberante. São os fatos documentos autênticos. Não vamos citá-los aqui. Perderíamos muito tempo em enumerá-los. Mas, muito embora esteja fora de qualquer dúvida que as recentes vitórias do Vasco tem tido bases profundas nos seus valores individuais, não poderemos deixar de dizer hoje, que a última obtida sobre o Corinthians houvesse decorrido exclusivamente desse fato. Não. Absolutamente. E fazemos justiça: ela decorreu também em parte de um trabalho do técnico Flávio Costa. Não no trabalho de orientação. Não no trabalho que se cinge aos planos táticos e estratégicos delineados, haja vista o decréscimo de produção da equipe na fase complementar. Todavia, esse foi demonstrado na distribuição de valores. A manutenção dos valores. A manutenção de Mirim no ataque, sendo recuado para a zaga, em substituição a Augusto, foi uma providência que não pode passar sem um registro especial favorável ao técnico do Vasco. Nós, que tanto a temos combatido, hoje, porém, estamos do lado oposto para consignar aqui, fazendo



Mirim que, na zaga, foi um baluarte

justiça, a essa sua maneira acertada de agir. Dizem que água mole em pedra dura tanto dá até que fura. E é o que está acontecendo. Pena é, entretanto, que esse deslocamento de Mirim só se tenha verificado em virtude da contusão sofrida por Augusto. E o pior é que sendo Augusto um ídolo dentro do Vasco da Gama

NOTÍCIAS DE CAXIAS

CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS da Casa de Saúde Santo Antônio

CONVITE

REUNIÃO CIENTÍFICA DO CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS

A diretoria do Club de Estudos Médicos da Casa de Saúde Santo Antônio já está enviando convites para a próxima reunião científica, a realizar-se a 2 de julho de 1953 próximo futuro, às 20 horas.

Da ordem do dia consta um interessante trabalho sobre "Histopatologia", que será apresentado pelo Dr. Brasilino Queiroz, da clínica radiológica do Hospital dos Servidores do Estado e radiologista da Casa de Saúde Santo Antônio.

Para a sessão, ficam convidados todos os médicos residentes na cidade e nas municípios vizinhas.

Duque de Caxias, 22 de junho de 1953.

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Pecanha — Duque de Caxias
Estado do Rio de Janeiro

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-5816.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

TÉRCIA-FEIRA, EM LISBOA, AMÉRICA x BENFICA — O América voltará a exhibir-se no Velho Mundo. Os "diabos rubros" vão enfrentar, na próxima terça-feira, o forte conjunto do Benfica, em Lisboa. Pelas notícias procedentes de Portugal, reina grande interesse dos lusos em torno da exibição do quadro brasileiro, que vem fazendo brilhante campanha nos gramados dos diversos países que tem visitado.

0 x Estrela Vermelha, 0 e Santos, 6 x Sporting, 3

al paulista, São Paulo x Fluminense, nas semi-finais do "Octogonal"

nsivo, recuando-o em substituição a
o e fez jús, por isso, a referências elogiosas

ido-camos pasmados com a providência-E Mirim resolveu o problema do Vasco, por ser um excelente jogador



um grande jogador defensivo

lente na zaga, no posto que vinha sendo ocupado e mal ocupado por Augusto. Ainda contra o Botafogo, quem se deteve a apreciar os maneios da retarguarda cruzmaltina, sabe que Augusto permitiu que Vicius colocasse em pânico o último reduto do Vasco. E se ele — Augusto — não se houvesse confundido, consequência o Botafogo ganhar a partida.

Contra o Corinthians o aspecto foi diferente. Não existiu nenhum "corredor" aberto. Mirim acabou com o claro, fortaleceu o sexto defensivo, e o fortalecimento do sexto defensivo fez crescer a radiação da zaga.

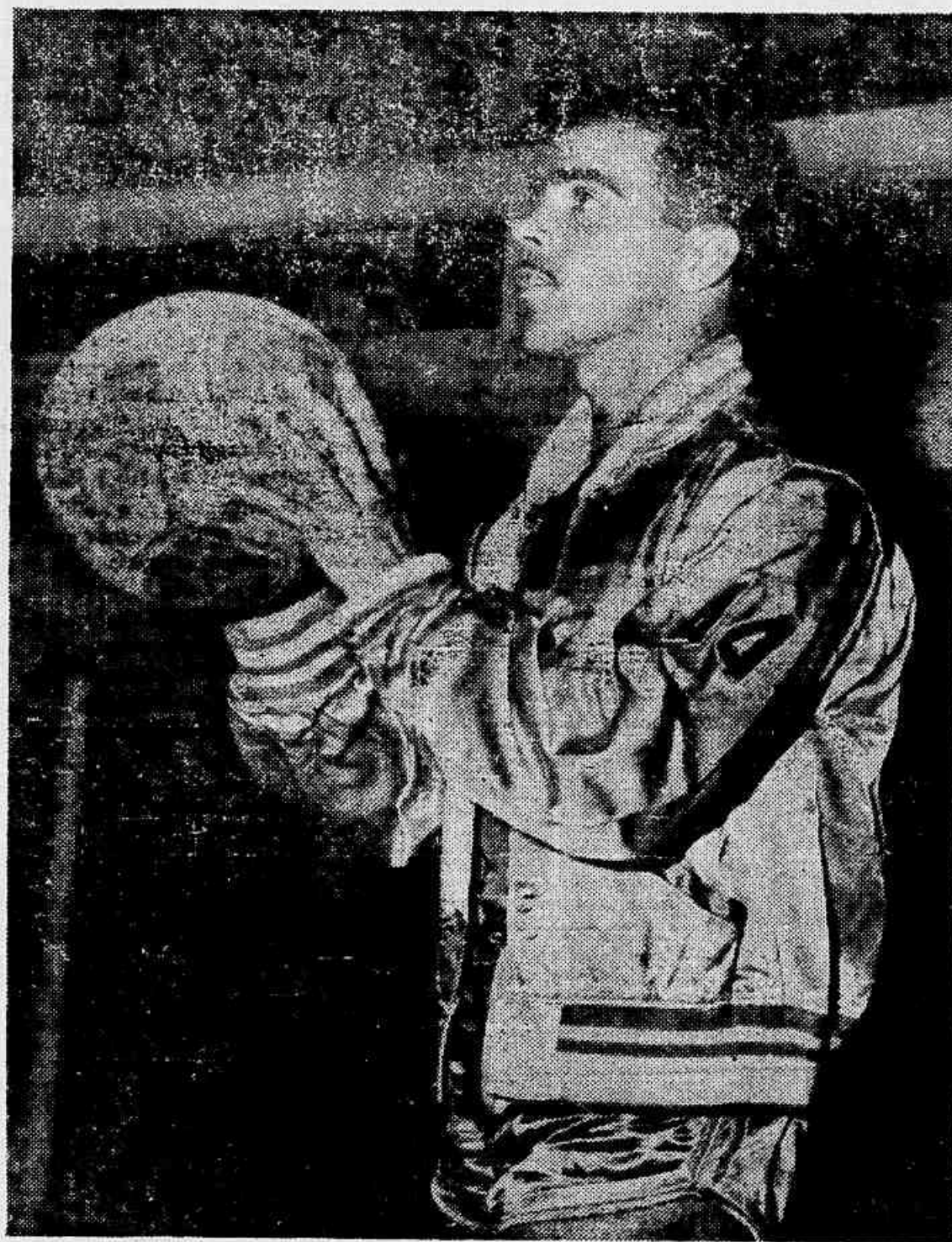
Mirim é um excelente jogador. Possui vigor físico, é valente e é técnico, tendo, sobretudo, a qualidade de jogar com a bola no chão. É enfático, mas esse que lhe tem sido protetivo, mas é um jogador de defesa que, no momento, principalmente pela facilidade de se adaptar em qualquer setor é uma ótima opção.

Flávio, pois, num dos seus melhores momentos de jogo, tendo estado pela manutenção de Mirim na zaga, agiu como um verdadeiro técnico. E não falta desce, a uma substituição operada na fase complementar, ele, que se vai concluir de valor da técnica. Fase valor, porém, Flávio poderá ser pontilhado através de aquisições de grandes astros e através de vitórias que decorrem exclusivamente das variações de futebol.

Oxalá, pois, que Flávio Costa continue a agir assim com acerto e que melhore em outros aspectos, para felicidade sua, do Vasco, do futebol brasileiro e para maior regozijo nosso!...

Focalizando o basquetebol

Despede-se o Flamengo de Assunção — Cápsulas — Encestando



GODINHO

O Clube de Regatas do Flamengo jogará esta noite em quadras de Assunção, enfrentando o forte conjunto do Olimpia,

campeão local. O rubro-negro já conseguiu duas vitórias e por certo, vai tentar nesse "match" de despedida o terceiro triunfo

consecutivo regressando ao Brasil, invicto.

CAPSULAS...

A rodada de amanhã, pelo cer-

ALITALIA
Com 700 mil "supermotor" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIRUTH

ROMA, às 3.00 horas
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo: Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

tame de Aspirantes comporta os jogos seguintes: Sampaio/Tijuca — Athletic/Sirio — Riachuelo/America e Vasco/Fluminense.

Ao que tudo indica os paulistas não concorrerão ao Juvenil do corrente ano. Falta verba na F. P. B.

Comenta-se que o atleta guarani Corostiga ingressará no Flamengo.

Foram tratados na tarde de ontem, assuntos importantes com relação ao certame oficial do corrente ano.

ENCESTANDO

C. R. do Flamengo vem brilhando em quadras "Guarani". Realmente o time de Togo Roman Soares, está brilhando no exterior, elevando bem alto o prestígio do Basquetebol nacional. Hoje, cabia ao "mais querido" medir forças com o mais forte conjunto do Olimpia. Se vencer, voltará invicto. Vamos "torcer" para que tal aconteça, a fim de que os rapazes da Gavea tenham uma recepção das mais condignas.

R. Carpendor

TREINO PARA AS SEMI-FINAIS DO "OCTOGONAL" — Estarão hoje, em ação, vascaínos, corintianos e tricolores. O grêmio das Laranjeiras efetuará seu treinamento no Pacaembu.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Grandes festividades no Santa Helena

O Santa Helena F. C. fará realizar, domingo, várias festividades em sua praça de esportes. A diretoria do clube da Estrada do Cachamorra, oferecerá, às 12 horas, um angu a байна aos seus amadores e adeptos, em comemoração ao dia de São Pedro.

As festividades encerram-se com a sensacional pelé, que será travada entre o clube local e o 26 de Abril F. C. seu velho rival de lutas esportivas.

CONVIDADA A GAZETA DE NOTÍCIAS

O nosso matutino recebeu um atencioso convite do Santa Helena, e se fará representar, dando na próxima semana, amplos detalhes sobre essa festa.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O Santíssimo dará combate ao Fundão, domingo

Preparados os dois quadros para a luta sensacional que se aproxima

O Santíssimo E. C. sairá na tarde de domingo vindouro, um difícil compromisso. O clube de José Rafael Durante, receberá, em sua praça de esportes, a visita do forte esquadrão do E. C. Fundão, com o qual travará

uma pelé, que está sendo ansiosamente aguardada pelos fãs dos dois clubes.

REAPARECERA HONORATO
Nesta pelé reaparecerá a meia direita Honorato que esteve

afastado das canchas, em virtude de ser contuso.

Sensacional pelé em Parada de Lucas
Em comemoração a passagem

de mais um aniversário de fundação, o 11 Terrível F. C. de Parada de Lucas, receberá, domingo, em sua praça de esportes, a visita do Palestrino F. C.

seu co-irmão e vizinho. Os dois clubes lutarão pela supremacia local.

...O prelo vem sendo aguardado com invulgar interesse nos meios

esportivos do Parada de Lucas, levando-se em conta o prestígio que estes dois clubes gozam naquele bairro.

REUNIÃO, HOJE, DO CONSELHO ARBITRAL — Vai reunir-se, hoje, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos dos mais importantes com relação ao futebol guanabarrino. E' grande o interesse em torno da reunião daquele órgão.

Você



muitas vezes

podará ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus ganhos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros. O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas. O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo

aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando. Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros. Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E se vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie. Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembleias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Travessa do Ouvidor, 22 - 4º andar - Rio de Janeiro

Condenado à morte...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 4)

Mas para o procurador-geral a defesa não convencerá o Juri. Constatou a tese de irresponsabilidade de Christie sustentada pelo dr. Dobson e afirmou de novo que, na sua opinião, não só o réu sabia que matava sua mulher mas que matando-a infringia a lei. Um homem que sofre de violentos impulsos sadicos não é obrigatoriamente um louco", reafirmou sir Lionel. Desenvolvendo novamente os argumentos da acusação, o procurador geral recordou mais uma vez ao Juri que ele não devia se preocupar com o motivo do crime. O que conta é que houve um assassinio e que esse assassinio está provado de modo quase absoluto. Sustentou, também, a premeditação do acusado mas denunciou francamente que "dispunha de poucos elementos para demonstrar".

Depois o "Attorney Geral" refutou a tese do "assassinio culposos", porque a sra. Christie não podia ter tido, como pretendia seu marido, convulsões horríveis depois da absorção de 23 papélicos de barbiturico, visto que nenhum traço desse medicamento foi encontrado no esôfago da vítima. "Pode haver muitas razões para um marido matar sua mulher", disse ele. Abordando o caso Evans, pela defesa, sir Lionel usou então: "Penso que compreende-se porque, na minha posição, não como político mas como funcionário do governo", é da maior importância que nada seja dito perante nenhuma tribunal que possa provocar uma injustiça contra a administração judicial. Igualmente sentenciou que em exceção ao depoimento de Christie não há nenhuma prova contra o réu que tenha sido mesmo ele quem matou a mulher do motorista do camião. "De qualquer maneira, este caso não interessa ao Tribunal", afirmou o procurador.

Abordando a lei Manganham, que prevê que o acusado não sabe o que faz ou "não se dava conta de que era contrário a lei", sir Lionel declarou que sempre é extremamente difícil saber quais podem ser exatamente os pensamentos de um homem num determinado momento. A lei não diz que todos os jurados possam se beneficiar com um veredito culpado, mas louco. — Afirmou o procurador-geral — para que um veredito seja proferido é preciso que as circunstâncias que rodeiam o crime entrem no quadro exatamente definido por essa lei".

Continuando a sua acusação, sir Lionel declarou: "A defesa não estabeleceu com nenhuma certeza que Christie estava louco, segundo a lei Manganham, quando matou sua mulher".

Logo após a defesa e a acusação, o juiz Fennamore, que presidia os debates, usando a tradicional calheta branca e toga vermelha, fez para o juri uma exposição "imparcial" das teses em presença e declarou que unicamente a morte da esposa do acusado está em causa no Tribunal. Recordou que em todos os julgamentos é ao representante da Coroa que compete apresentar as provas sobre as quais se apoia a acusação. "No caso presente, o trabalho foi particularmente fácil — disse o juiz — porque a própria defesa declarou que não contestava quanto ao crime. Para a acusação — continuou o magistrado — houve assassinato. O acusado confessou claramente, assim que foi preso, e inventou essa história de papélicos de barbiturico para se justificar, pretendendo ter morrido por piedade. A acusação julga que o depoimento de Christie é o de um homem que sabia perfeitamente o que fez e que o que fez era mal feito".

Abordando a questão da premeditação no assassinio da sra. Christie, o juiz indicou que o próprio réu declarou ao dr. Curran, médico da prisão de Brixton, que supunha que devia ter planejado matar a mulher, mas que imediatamente expulsara essa ideia de seu pensamento. No que concerne

(Conclui na pagina 11)

O BICHO



Não obseie o campeão do Pólo o bicheiro continuou a receber o fôco de Bicho A prova enfrentará nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0044	5.º	8816
2.º	3806	M.	181
3.º	3807	R.	167
4.º	1708	S.	19

Const.	Niterói
0799	5593
6021	7191
3936	0641
1803	4914
2559	8339

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros apontam para hoje como o vencedor da corrida é o seguinte:



2160 — 8435

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lobo, 78 — Tel. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu Presidente, convoca todos os sócios quites no gozo de seus direitos sociais, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, que realizar-se-á amanhã, dia 26 de junho, em 1.ª convocação às 17.00 horas, e, em caso de 2.ª, às 18.00 horas, obedecendo-se a seguinte

ORDEM DO DIA

- Discussão e votação dos balancetes mensais de Receita e Despesa dos meses de agosto a dezembro de 1952, da Tesouraria deste Sindicato.
- Rio de Janeiro, 25 de junho de 1953. — José Maria de Paula, Presidente.

PÁSCOAS COLETIVAS

A fim de que possa ser preparado, em devido tempo, o relatório geral a ser apresentado em sua próxima reunião plenária a realizar-se durante a primeira quinzena de julho, em dia que será oportunamente anunciado, a Confederação Católica solicita aos organizadores de Páscoas coletivas (em ministérios autarquias, repartições públicas, casas

CÂMARA MUNICIPAL

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)
tinados a melhoramentos na zona rural; e o trabalhista Odilon sugeriu a irrigação das ruas da cidade com o aproveitamento das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo em vista o desfalque que se verifica na rede de distribuição com o desvio do "recaloso líquido para os "carros-pipas". Prosseguiu, na ordem do dia, a votação do projeto que regulamenta o preço das passagens de ônibus, tendo o vereador Luiz Pais Leme, em prolação dos trabalhos, definido da tribuna a linha de conduta dos independentes em relação ao prefeito.

comerciais associações, paróquias, etc.) a fim de enviar, com a maior brevidade possível, os respectivos relatórios ao

dr. Meirel Veiozo Cardoso de Oliveira, vice-presidente da Confederação, à Avenida Rio Branco 40 — 1º andar.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO SEMESTRAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, todas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio-dia.

No dia 30 do corrente — terça-feira — todas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encerrarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as atividades de encerramento do exercício semestral.

No dia 1.º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio-dia, nas Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro.

QUIPROQUÓ absoluto no "Distrito Federal"

Ravel deverá escotar o defensor da blusa estrelada — Papo de Anjo tem ótimo exercício — Oceanide vai estrear com possibilidades — El Toro pode ganhar — A corrida de domingo

QUIPROQUÓ, PROVÁVEL TRÍPLICE-COROADO

Escreve JURACY ARAUJO

Estamos a dois passos do Grande Premio Distrito Federal terceira prova da triplíce-coroado, sem dúvida, a mais importante para os nacionais, uma vez que resolve a condição de coroadado. No seu longo percurso de 300 metros, apenas dois animais lograram figurar nos anais do nosso turf: Talvez e Briolan. O primeiro um filho de Taciturno de criação do sr. Peizoto de Castro e propriedade do turfman Muniz de Araújo, no ano 1941. O outro, descendente de Trindade e Tocada nasceu no haras do saudoso sr. Paula Machado e pertencia ao seu filho Francisco Eduardo, sendo coroadado no ano seguinte.

Como se vê, foram decorridos mais de dez anos sem que aparecesse outro dono da coroa. Quiproquó pintou provável triplíce-coroado e tem tudo a seu favor para reproduzir os feitos de Talvez e Criolan.

As suas vitórias conquistadas nas provas "Outono" e "Cruzeiro do Sul", asseguram que teremos novo triplíce coroadado, dando as impressionantes atuações. O tordilho de dona Zelia Peizoto de Castro tem chance das mais convincentes, muito embora tenha que enfrentar adversários temíveis dos quais Ravel, e o maior inimigo do líder da geração. De qualquer forma, com ou sem triplíce coroadado, teremos um espetáculo notável domingo próximo, na Gávea, cujo "show" apresentará artistas de real valor.

OS ESTREANTES NA GÁVEA

Alguns informes sobre os estreantes.

SIMONETTA — Fez forfait domingo passado. Tem 64 2/5 na grama, nem obrigará. Correrá bem mas é difícil ganhar agora.

CHILITA — Sem estado ainda para figurar, embora com alguns trabalhos. Passou 1.000 em 60 2/5 sem ação fraca.

PRALINE — Es da "fabrica" foi reservada para o stud, possuindo galopes que lhe dão chance. Tem 79 para 1.200 metros bem 4.

BALTIMORE — Não correu há dias, quando tinha 135 para a volta fechada, com boa ação. Vitorioso em m. Maron e em Cidade Jardim. Sério inimigo.

BUEN TIEMPO — Agradou o trabalho que produziu semana passada, 2040 em 133 1/5 com bom final. Adversário temível.

CHIVI — Fr. Zettedor e bem galopado, tendo 78 2/5 para os 1.200 metros, podendo figurar. Mas ganhar é difícil.

PARATI — Muito letoso e preparado para uma boa exibição, confirmará os trabalhos. Marcou 65 para o quilometro, bem.

Nedlo — Temos visto em varios galopes, melhorando aos poucos, está algo "verde". Na grama tem 64 3/5.

RIFAO — O "faixa" de Riso não tem ainda estado para ganhar, porém servirá como ajudante, se for apresentado.

EL CHEQUE — Vitorioso em São Paulo, estando na Gávea há meses, tendo varios trabalhos. Trabalhou suave, 1.500 em 102. Pode aparecer colocado.

GAROA DO MAR — Foi "rifa-da" tendo Metarzo, sido o feliçad. Correu em Petropolis chegando em terceiro. Trabalhou em 60 o quilometro, bem. Mas é duro o pareo.

MARITAN — Muito trabalhada mas corre pouco e nada fará. Passou 1.000 metros em 68 2/5 com ação fraca.

OCEANIDE — Debutará em condições de figurar muito bem, bastando confirmar os galopes. Tem 66 3/5 sem obrigará.

JACGUAI — Foi invicto em São Paulo até a ultima apresentação, quando mancou e chegou ultimo. Na Gávea há dois meses e bem trabalhado, sem nada sentir. Perigoso numa "briga" no final.

RONDINELLA — Boa ganhadora em Buenos Aires e estreará com muita chance, tendo apontado em 51 os 800 metros facil.

O Grande Premio "Distrito Federal", terceira prova da triplíce, é o grande atrativo da corrida de domingo na Gávea. O primeiro pareo em 1.000 metros tem em Guria a candidata de retrospecto, mas não será facil a sua tarefa em bater a estaca. Oceanide que debutará em ótimas condições de treino. Tem boa execução e bacia confirmará para levar a melhor sobre os demais. E' ela a nossa escolhida com Guria na formação da dupla.

Muito nos agrada o exercicio do castanho Papo de Anjo. Segundo-feira ultima, numa pista de areia pesada passou 1.600 metros em 105" finalizando com ótima ação. Bom gramático como é só deverá ter a presença de El Toro que retorna depositário de fortes esperanças. Como azar. Corregio é bem apontado.

Foi deveras convincente a derradeira vitória do tordilho Thundebolt. Ganhou bem demonstrando o seu ótimo forma. Bem situado como está no percurso poderá repetir aquele seu brilho. Como seus principais adversários apontamos Alhardio e a pareilha Tangedor-Mitra.

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

gunda-feira ultima, numa pista de areia pesada passou 1.600 metros em 105" finalizando com ótima ação. Bom gramático como é só deverá ter a presença de El Toro que retorna depositário de fortes esperanças. Como azar. Corregio é bem apontado.

Foi deveras convincente a derradeira vitória do tordilho Thundebolt. Ganhou bem demonstrando o seu ótimo forma. Bem situado como está no percurso poderá repetir aquele seu brilho. Como seus principais adversários apontamos Alhardio e a pareilha Tangedor-Mitra.

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

Pela sua ultima atuação, El Toro evidenciou ter voltado a antiga forma pois numa rala contraria as suas predileções colocou-se em terceiro para Origen, e Arroz Amargo. Agora enfrentando uma pista de grama, onde rende o dobro é a nosso ver um ganhador iminente.

A seguir o Grande Premio "Distrito Federal", quando Quiproquó tentará obter o título de triplíce coroadado. Ainda tímido e da torcida que trabalhou, não temos da vilas um apontado como o provável ganhador. Ravel deverá for-

mar a dupla e Huxley deverá chegar logo a seguir.

Na prova seguinte, Boca Calada é a nosso ver a força da prova e isso porque vem de corridas regulares demonstrando andar e ligeiro, como é, tem excelente oportunidade agora, em conseguir a sua primeira vitória nas pistas. Como seus antagonistas indicamos Manolete e Marius, este também credenciado pela sua velocidade.

A prova especial de 600 metros deverá oferecer renhido lide entre a

estante Rondinella, Bal Musel e a pareilha Quilha-Inpressiva. Rondinella que desde que chegou vem produzindo ótimos exercicios defendendo o nosso paipite. Toda via não será facil bater as de mais mencionadas que trão a rai em ótima forma e depositarias de fortes esperanças.

Pelo que correu na corrida extra vencendo de forma convincente, Lys tem elevadas possibilidades em marcar novo exito para as cores que defende, pois ostenta ótima forma e os rivais não a intimidam. Entre Elton e Toropi, está o segundo colocado.

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

mar a dupla e Huxley deverá chegar logo a seguir.

Na prova seguinte, Boca Calada é a nosso ver a força da prova e isso porque vem de corridas regulares demonstrando andar e ligeiro, como é, tem excelente oportunidade agora, em conseguir a sua primeira vitória nas pistas. Como seus antagonistas indicamos Manolete e Marius, este também credenciado pela sua velocidade.

A prova especial de 600 metros deverá oferecer renhido lide entre a

estante Rondinella, Bal Musel e a pareilha Quilha-Inpressiva. Rondinella que desde que chegou vem produzindo ótimos exercicios defendendo o nosso paipite. Toda via não será facil bater as de mais mencionadas que trão a rai em ótima forma e depositarias de fortes esperanças.

Pelo que correu na corrida extra vencendo de forma convincente, Lys tem elevadas possibilidades em marcar novo exito para as cores que defende, pois ostenta ótima forma e os rivais não a intimidam. Entre Elton e Toropi, está o segundo colocado.

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

—O—

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA TERRA VERA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — de LEVINDO INACIO DE OLIVEIRA e BERNARDINA MARTINS DE OLIVEIRA — na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terra Vera Civil do Distrito Federal — P. 2. SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele ficam citados LEVINDO INACIO DE OLIVEIRA e de BERNARDINA MARTINS DE OLIVEIRA — para ciência e cumprimento da notificação que he move o BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS SOCIEDADE ANONIMA — a saber:

— PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Dr. Juiz de Direito da Terra Vera Civil, O Banco de Credito Real de Minas Gerais Sociedade Anonima, com sede em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais e Agência a rua Visconde de Inhaúma, no Distrito Federal, por seu advogado em fine assinado, quer expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — PRIMEIRO: por desentimento de título, e Banco credor de Levindo Inacio de Oliveira e de Bernardina Martins de Oliveira casados, por nota promissória de emissão do primeiro aval de segunda do valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00), emitida nos onze de março de mil novecentos e quarenta e oito vencida nos nove de junho do mesmo ano e não resgatada.

res. Segundo — Estando prevista a prescrição do título cincoenta e doiscentos e seis dias da lei Cambial) quer o suplicante, de maneira formal, manifestar sua intenção de interromper a prescrição, o que faz através do presente protesto (artigo cento e setenta e dois, numero dois do Código Civil), em virtude do qual requer a Vossa Excelência se dignar determinar a nulidade dos débitos para que tenham pleno conhecimento de que o Banco credor pretende não interromper a prescrição do título, como também fazer valer, quando oportuno, seu direito sem que se lhe possa opor ou alegar decadência. Nestes termos, sendo ignorados os domicílios atuais dos devedores, podem ser intimados por edital, entregues os autos, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

WALTER AQUINO — Despachos: A. Sim. D. P. primeiro-seis e cincoenta e tres — HUGO AULER.

— PETIÇÃO: DE FLS 6: Assino a carta de trinta dias para edital, D. P. Desolito-seis e cincoenta e tres — HUGO AULER. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor que se encontram publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezesseis de junho de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

— M. Mau, escrivão subalternado do Juiz de Direito da Terra Vera, em original, ao Juiz de Direito da Terra Vera, independentemente de traslado, na forma do artigo setenta e vinte e tres, do Código de Processo Civil, E.R.M. Rio de Janeiro, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
2. — Juntar seis (6) cupões e encaminhá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953.
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios esportivos que distribuem como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao prêmio da cidade Série K.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, ou nas bancas de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, e não em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
As coleções de bilhetes da centena J. Isnard & Cia. Ltda. também dão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; e Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO
Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único prêmio que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nas seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imortal Bar, à Avenida Atlântica da Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 508-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 34-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Padaria Maria N. Aparecida, à rua Barão de Itaquira, 966; Padaria e Confeitaria Salet, à rua Columbi, 34; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1500; Farmácia César, à rua Araújo, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

PREPARADO DE GIFFONI ANTICIDAL DO LUGAR LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIC

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 55

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS POPULARES	Juros
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00.	De 5% a 10% ao ano, dependendo do valor do depósito. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas correntes antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limites de Cr\$ 500.000,00.	Limites de Cr\$ 500.000,00.
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 500.000,00.	De 5% a 10% ao ano, dependendo do valor do depósito. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas correntes antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE	Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas correntes antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITO DE AVISO PREVIS	Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada semestral de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	Por 12 meses. Por 24 meses. Por 36 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO	De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saídas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n. 55 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.621
BOA FÉ	Rua Voluntários da Pátria n. 443
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. 8 de Copacabana n. A.201 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 225-A
ADUREIRA	Rua Carvalhoso de Souza n. 399
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 369
SADDE	Rua Livramento n. 58
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TRAIADENTES	Avenida Gomes Freire n. 104

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DA 16.ª VARA CÍVEL

— Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados em virtude de ação executiva que Joaquim da Silva Brandão move contra Narciso Augusto Pereira, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos que o presente edital vem em cumprimento de decisão proferida em 26 de junho corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29, serão levados à primeira praça, com base na avaliação, os bens penhorados na ação executiva que Joaquim da Silva Brandão move contra Narciso Augusto Pereira, bens estes descritos no laudo adiante transcrito: — Laudo de fl. 46

— Em cumprimento ao mandado expedido pelo Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, a requerimento de Joaquim da Silva Brandão contra Narciso Augusto Pereira, na ação executiva que aquele move contra este, dirigimo-nos à Av. Nova Friburgo, número 2, em Bonsucesso, e ali procedemos à avaliação dos seguintes objetos: — Um motor "Westinghouse" de meio H.P., funcionando, conjugado com um balcão frigorífico em mármore, com repartição — Cr\$ 60.000,00. Uma máquina própria para fazer café, com 3 torradeiras, em bom estado de conservação — Cr\$ 5.000,00. — Total Cr\$ 65.000,00. Distrito Federal, 26 de Maio de 1953

(a) Carlos Augusto Moreira Guimarães. — Ivan Mauri — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 dias do mês de Junho do ano de 1953

— Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Delfo de Souza Maia, Escrivão, subscrevi. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Transladado em seguida. — Está conforme. — O Escrivão (a) Delfo de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL — EDITAL
da citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita MURRAY ANDERSON MACKENZIE, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que no prazo de dez (10) dias, deverá desocupar o imóvel, — grupo de salas A, 1.ª andar do edifício à rua Acre n. 47, sob pena de ser vendido, sem despesa do arrematante, tudo de conformidade com a sentença proferida em 16 de junho de 1953, no Juízo da 16.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

— FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou especialmente a FRITZ STEINBERG, austríaco, alfaiate, residente em lugar incerto e não sabido — que, por parte de HERCILIA GRALLHA STEINBERG, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte (fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, HERCILIA GRALLHA STEINBERG, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Pinheiro Freire n. 65, sob. Paqueta, quer pela presente fundamentada no artigo 317, parágrafo IV, do Código Civil Brasileiro, propor uma ação de desquite contra seu marido: — FRITZ STEINBERG — austríaco, alfaiate, hoje residente em lugar incerto e não sabido, pelo que passa a expor e afirmar o seguinte: 1) — A Suplicante é casada com o Suplicado e casada pela comunhão de bens na conformidade da certidão junta, da 1.ª Circunscrição. 2) — Do matrimônio não há sequer qualquer filho. 3) — O Suplicado, posteriormente seis meses de casada se ausentou da residência à rua Pinheiro Freire n. 65 sob. até a presente data sem qualquer motivo ou explicação abandonando assim o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos e sem fornecer qualquer sustento à Suplicante que para viver tem que agir pessoalmente. 4) — Que o casamento foi realizado em 7 (sete) de Fevereiro de 1946, e em Julho de 1946, o Suplicado abandonou o lar conjugal sem qualquer razão ou explicação. Assim, a Suplicante, Hercília Gralha Steinberg, já identificada, quer pela presente propor uma ação de desquite contra seu marido fundamentada no artigo 317 parágrafo IV do Código Civil Brasileiro, por ter o Suplicado Fritz Steinberg, abandonado o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos. Quer a Suplicante que sejam expedidos editais na forma da lei para que o Suplicado da presente tenha conhecimento por se encontrar em lugar incerto e

tarlo do grupo de salas A, do 5.º andar do edifício à rua Acre, número 47, deixou de pagar os alugueiros, a partir de Setembro do ano passado na base mensal de Cr\$ 3.762,00 e mais encargos no de Cr\$ 776,00; que a ação encontra fundamento no artigo 15, inciso I, da Lei número 1.306, de 1950. — O réu foi citado e compareceu, requerendo o doutor Renato Gabizo, por parte do réu, a respectiva purgação, sem oferecer mandato, motivo pelo qual passou a funcionar o doutor Curador de Ausentes, que opinou pela nulidade da citação, matéria acanhada no respectivo despacho de fls. 16 verso. Folia nova citada pelos autos o aludido advogado Renato Gabizo, que reiterou o pedido de purgação, sem juntar mandato, tendo os autos no diano doutor Curador que adotou o aludido pedido (folhas 23 verso). Admitida a purgação e designado dia para a sua efetivação em cartório, o réu não compareceu conforme certidão lavrada às folhas 28 verso. Logo posto: "Considerando que foram observadas as formalidades legais; Considerando que o doutor Curador, adotando o pedido de folhas 23, pleiteou a purgação da mora, mas o réu não compareceu no dia designado, persistindo, assim, a alegação da inerte; Considerando que a ação, em tal conjuntura, tem o rito previsto no artigo 220 da lei adjetiva civil; Considerando, no mais, que dos autos consta a falta de interesse do réu, a despeito de sua ação de desquite, o grupo de salas A, 1.º andar do edifício à rua Acre n. 47, não sendo pago no prazo de dez dias, condeando-se o pagamento das custas. Publicamos, registramos e intimamos. Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1953. — (a) Nelson Ribeiro Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Cível. — Sylvio Sarmiento Granville move contra Murray Anderson Mackenzie, tendo V. Excia. proferido sentença julgando procedente a ação e marcando o prazo de 10 dias para desocupação do imóvel, como se a ele vem requerer a latificação do mesmo por edital, pelo prazo mínimo da lei, para ciência da sentença e ver correr o aludido prazo, findo o qual será o desquite executado na forma da lei, com as formalidades legais, removendo-se para o Depósito público, os móveis e objetos acausados encontrados no imóvel despojado, o grupo de salas "A" do 5.º pavimento do edifício à rua Acre n. 47. Nestes termos, V. Excia. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1953. pp. — (a) N. R. Alves. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Junho do ano de 1953. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado, datilografei. — 191. Eugênio Fonseca, Escrivão, subscrevi. (a) — João Claudino de Oliveira e Cruz. — CONFERE COM O ORIGINAL — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1953. O Escrivão (EUGENIO FONSECA).

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA DE FAMÍLIA (AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 146 — 7.ª S.702). — EDITAL
de intimação e citação a FRITZ STEINBERG, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ, Juiz Substituto, em exercício pleno no Juízo de Direito da Sexta Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

— FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou especialmente a FRITZ STEINBERG, austríaco, alfaiate, residente em lugar incerto e não sabido — que, por parte de HERCILIA GRALLHA STEINBERG, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte (fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, HERCILIA GRALLHA STEINBERG, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Pinheiro Freire n. 65, sob. Paqueta, quer pela presente fundamentada no artigo 317, parágrafo IV, do Código Civil Brasileiro, propor uma ação de desquite contra seu marido: — FRITZ STEINBERG — austríaco, alfaiate, hoje residente em lugar incerto e não sabido, pelo que passa a expor e afirmar o seguinte: 1) — A Suplicante é casada com o Suplicado e casada pela comunhão de bens na conformidade da certidão junta, da 1.ª Circunscrição. 2) — Do matrimônio não há sequer qualquer filho. 3) — O Suplicado, posteriormente seis meses de casada se ausentou da residência à rua Pinheiro Freire n. 65 sob. até a presente data sem qualquer motivo ou explicação abandonando assim o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos e sem fornecer qualquer sustento à Suplicante que para viver tem que agir pessoalmente. 4) — Que o casamento foi realizado em 7 (sete) de Fevereiro de 1946, e em Julho de 1946, o Suplicado abandonou o lar conjugal sem qualquer razão ou explicação. Assim, a Suplicante, Hercília Gralha Steinberg, já identificada, quer pela presente propor uma ação de desquite contra seu marido fundamentada no artigo 317 parágrafo IV do Código Civil Brasileiro, por ter o Suplicado Fritz Steinberg, abandonado o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos. Quer a Suplicante que sejam expedidos editais na forma da lei para que o Suplicado da presente tenha conhecimento por se encontrar em lugar incerto e

tarlo do grupo de salas A, do 5.º andar do edifício à rua Acre, número 47, deixou de pagar os alugueiros, a partir de Setembro do ano passado na base mensal de Cr\$ 3.762,00 e mais encargos no de Cr\$ 776,00; que a ação encontra fundamento no artigo 15, inciso I, da Lei número 1.306, de 1950. — O réu foi citado e compareceu, requerendo o doutor Renato Gabizo, por parte do réu, a respectiva purgação, sem oferecer mandato, motivo pelo qual passou a funcionar o doutor Curador de Ausentes, que opinou pela nulidade da citação, matéria acanhada no respectivo despacho de fls. 16 verso. Folia nova citada pelos autos o aludido advogado Renato Gabizo, que reiterou o pedido de purgação, sem juntar mandato, tendo os autos no diano doutor Curador que adotou o aludido pedido (folhas 23 verso). Admitida a purgação e designado dia para a sua efetivação em cartório, o réu não compareceu conforme certidão lavrada às folhas 28 verso. Logo posto: "Considerando que foram observadas as formalidades legais; Considerando que o doutor Curador, adotando o pedido de folhas 23, pleiteou a purgação da mora, mas o réu não compareceu no dia designado, persistindo, assim, a alegação da inerte; Considerando que a ação, em tal conjuntura, tem o rito previsto no artigo 220 da lei adjetiva civil; Considerando, no mais, que dos autos consta a falta de interesse do réu, a despeito de sua ação de desquite, o grupo de salas A, 1.º andar do edifício à rua Acre n. 47, não sendo pago no prazo de dez dias, condeando-se o pagamento das custas. Publicamos, registramos e intimamos. Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1953. — (a) Nelson Ribeiro Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Cível. — Sylvio Sarmiento Granville move contra Murray Anderson Mackenzie, tendo V. Excia. proferido sentença julgando procedente a ação e marcando o prazo de 10 dias para desocupação do imóvel, como se a ele vem requerer a latificação do mesmo por edital, pelo prazo mínimo da lei, para ciência da sentença e ver correr o aludido prazo, findo o qual será o desquite executado na forma da lei, com as formalidades legais, removendo-se para o Depósito público, os móveis e objetos acausados encontrados no imóvel despojado, o grupo de salas "A" do 5.º pavimento do edifício à rua Acre n. 47. Nestes termos, V. Excia. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1953. pp. — (a) N. R. Alves. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Junho do ano de 1953. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado, datilografei. — 191. Eugênio Fonseca, Escrivão, subscrevi. (a) — João Claudino de Oliveira e Cruz. — CONFERE COM O ORIGINAL — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1953. O Escrivão (EUGENIO FONSECA).

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL

JUIZ: DR. ANTONIO PAULO SOARES DE PINHO.
ESCRIVÃO: DRA. CARMEN COELHO LAVIGNE DE LEMOS.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A JERSON DE ANDRADE GOMES, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR ANTONIO PAULO SOARES DE PINHO, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

— FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de trinta dias e especialmente Jerson de Andrade Gomes, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de sua mulher, Aurea Barbosa de Andrade Gomes, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Família: Aurea Barbosa de Andrade Gomes, brasileira, casada, comerciante, residente à Avenida Osvaldo Cruz, 111 — quarto 3, nesta cidade, requer a Vossa Excelência, a citação de seu marido, Jerson de Andrade Gomes, brasileiro, casado, funcionário público, atualmente residente em Aguas Formosas, Estado de Minas Gerais, para responder aos termos da presente ação de desquite, na qual provará: 1) — que a Suplicante e Jefferson Gerson de Andrade Gomes, se consorciaram na Cidade de Belo Horizonte, em 2 de abril de 1940, sob o regime da comunhão de bens (doc II); — que, dessa união houve o casal uma filha, Aurea Marília Barbosa de Andrade Gomes, atualmente com 9 anos de idade, e em companhia da genitora da Suplicante, Amélia Menezes Barbosa, era Belo Horizonte, à rua Abaeté, 617 (III); 3) — que os conjugues sempre viveram em relativa harmonia; 4) — que em março de 1946, residia a Suplicante com seu marido e a filha na cidade de Belo Horizonte, quando, sem qualquer motivo justo ou plausível, resolveu o Suplicado abandonar voluntariamente o lar conjugal, a ele não mais regressando; 5) — que não obstante a fuga do esposo aos seus compromissos e débitos conjugais e dos seus deves sagrados para com a Suplicante e sua filha tivesse por

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Exatidão — Odeio — Variedade — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compram sem consulta.

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUELOS AIREZ, 77 — FONES 52-7113 e 52-8833

não sabido. Voltando a usar o nome de solteiro. Protesta-se por prova testemunhal, depoimento pessoal do Suplicado, e demais cominações de direito. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Março de 1951. (a.) Manoel Anacleto Silva, insc. 1.734. — DISTRI. BUIÇA: «Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à Sexta Vara de Família. Em 27 de 3 de 1951. (Assinatura ilegível).» — DESPACHO DE FLS. 2: «A. afirmada a ausência, especiem-se editais com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, designado o dia 28 de Maio para a audiência de conciliação. Em 2451 (a) R. Rocha Lagoa. — DESPACHO DE FLS. 3: «Cumpra-se o despacho de fls. 2. Rio, 10.653. (a.) — Ivanio Caiuby. Em tempo: Designe o Cartório dia e hora. Rio, 10.653 (a.) Ivanio Caiuby. — DESIGNAÇÃO DE FLS. 3: Em cumprimento ao despacho supra, designo o dia 13 de Julho, às 14 horas, para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. Dou fé. Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1953. O Escrivão (a.) Eugênio Fonseca. — Em virtude do que, expediu-se o presente edital, pelo teor do qual fica intimado — FRITZ STEINBERG, — a comparecer neste Juízo, sito na Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.º andar, sala 702, no dia 13 de Julho de 1953, às 14 horas, para a audiência de conciliação, acordar ou transacionar de que trata a lei número 968, de 10.12.1949 e, caso não compareça à referida audiência, citado para, no prazo legal de dez (10) dias, comparecer à data do decurso deste edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação ordinária de desquite requerida por Hercília Gralha Steinberg, — tudo de conformidade com as peças neste transcritas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Junho do ano de 1953. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado, datilografei. — 191. Eugênio Fonseca, Escrivão, subscrevi. (a) — João Claudino de Oliveira e Cruz. — CONFERE COM O ORIGINAL — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1953. O Escrivão (EUGENIO FONSECA).

constitua injúria grave feita à Suplicante, tudo empreendido de sua parte durante os primeiros tempos para convencê-lo a retornar ao bom caminho, já vindo procurá-lo através de missivas, já obtendo para o mesmo fim, a interferência de pessoas amigas; 6) — que, de tal extensão era o estado da penúria em que foi abandonada que a Suplicante se viu sem tecto para se abrigar e a filha, sendo acolhida pelo mínimo dispêndio, teve de se dedicar aos mais duros e estafantes trabalhos para lhes garantir o mínimo dispendível à subsistência; 7) — que o casal possui bens, inclusive depósitos bancários, que, em consequência da decretação do desquite deverão ser partilhados e, estando em poder do Suplicado por ele serão oferecidos e declarados, oportunamente, sob as penas e cominações legais; 8) — a Suplicante deixa de requerer a medida consignada no art. 223 do Código Civil, por estar o casal efetivamente separado há anos. Nestas condições, desejando a Suplicante dissolver a sociedade conjugal com fundamento no art. 317 do inciso IV — Código Civil, requer a V. Excia. a citação do Suplicado por precatória, consoante o que dispõe o art. 6.º do Código de Processo Civil, para contestar a ação querendo no prazo legal, sendo afinal decretado o desquite e condenado o Suplicado, como conjugue culpado, ao pagamento do pensão alimentícia, custas, honorários de advogado e demais cominações legais, deferindo à Suplicante a guarda e educação da filha, prosseguindo-se depois como de direito. Protesta desde já pelas provas necessárias ao esclarecimento da causa e em direito permitidas, especialmente o depoimento pessoal do Suplicante, sob pena de confissão, juntada de documentos, até final instrução, testemunhas, precatórias, etc. Na-se a presente, para efeito de taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a) Carlos Navarro de Andrade. — DISTRIBUIÇÃO — «Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. — Distribuída à Terceira Vara de Família — Em vinte de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. (assinatura ilegível).» — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: Excelentíssimo Senhor J. Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido, Gerson de Andrade Gomes, vem expor o seguinte: — 1.º — que o verdadeiro nome de seu marido é Jerson de Andrade Gomes, e não como consta na inicial; 2.º — que o seu marido não se encontra em lugar incerto e não sabido do Estado de Minas Gerais, em virtude de, ao que conseguiu apurar ter deixado o emprego público, que exercia em Aguas Formosas naquele Estado. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que seja feita a retificação na distribuição e na autuação, ratificando a inicial nos demais termos e em seguida seja expedido o competente edital de citação para vir responder aos termos da presente ação. J. aos autos pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de agosto de 1952. — (a) Nelo Esteves. — PETIÇÃO DE FOLHAS 19: Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move a seu marido Jerson de Andrade Gomes, vem requerer a Vossa Excelência se designe determinar a expedição de novo edital de citação ao réu, por não ter sido o anterior publicado, marcando, outrossim, nova data para a audiência de conciliação. Nestes termos, espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (a) Astolpho Dutra Nicácio. — DESPACHO DE FOLHAS 20: — Designo o dia 18 de agosto às 13.30 horas. Edital com o prazo de 30 dias. — D. F. 166 53. — (a) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teor da qual depre, digo, qualifiquei autora e réu intimados para comparecerem à sede deste Juízo, no dia 18 de agosto próximo, às 13.30 horas para assistirem a audiência de conciliação. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças nesta transcritas. — Cientes também que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 147, 7.º andar, sala 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, Escrivão substituto, subscrevi no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) A. P. Soares de Pinho. — Está conforme, o Escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

constitua injúria grave feita à Suplicante, tudo empreendido de sua parte durante os primeiros tempos para convencê-lo a retornar ao bom caminho, já vindo procurá-lo através de missivas, já obtendo para o mesmo fim, a interferência de pessoas amigas; 6) — que, de tal extensão era o estado da penúria em que foi abandonada que a Suplicante se viu sem tecto para se abrigar e a filha, sendo acolhida pelo mínimo dispêndio, teve de se dedicar aos mais duros e estafantes trabalhos para lhes garantir o mínimo dispendível à subsistência; 7) — que o casal possui bens, inclusive depósitos bancários, que, em consequência da decretação do desquite deverão ser partilhados e, estando em poder do Suplicado por ele serão oferecidos e declarados, oportunamente, sob as penas e cominações legais; 8) — a Suplicante deixa de requerer a medida consignada no art. 223 do Código Civil, por estar o casal efetivamente separado há anos. Nestas condições, desejando a Suplicante dissolver a sociedade conjugal com fundamento no art. 317 do inciso IV — Código Civil, requer a V. Excia. a citação do Suplicado por precatória, consoante o que dispõe o art. 6.º do Código de Processo Civil, para contestar a ação querendo no prazo legal, sendo afinal decretado o desquite e condenado o Suplicado, como conjugue culpado, ao pagamento do pensão alimentícia, custas, honorários de advogado e demais cominações legais, deferindo à Suplicante a guarda e educação da filha, prosseguindo-se depois como de direito. Protesta desde já pelas provas necessárias ao esclarecimento da causa e em direito permitidas, especialmente o depoimento pessoal do Suplicante, sob pena de confissão, juntada de documentos, até final instrução, testemunhas, precatórias, etc. Na-se a presente, para efeito de taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a) Carlos Navarro de Andrade. — DISTRIBUIÇÃO — «Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. — Distribuída à Terceira Vara de Família — Em vinte de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. (assinatura ilegível).» — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: Excelentíssimo Senhor J. Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido, Gerson de Andrade Gomes, vem expor o seguinte: — 1.º — que o verdadeiro nome de seu marido é Jerson de Andrade Gomes, e não como consta na inicial; 2.º — que o seu marido não se encontra em lugar incerto e não sabido do Estado de Minas Gerais, em virtude de, ao que conseguiu apurar ter deixado o emprego público, que exercia em Aguas Formosas naquele Estado. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que seja feita a retificação na distribuição e na autuação, ratificando a inicial nos demais termos e em seguida seja expedido o competente edital de citação para vir responder aos termos da presente ação. J. aos autos pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de agosto de 1952. — (a) Nelo Esteves. — PETIÇÃO DE FOLHAS 19: Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move a seu marido Jerson de Andrade Gomes, vem requerer a Vossa Excelência se designe determinar a expedição de novo edital de citação ao réu, por não ter sido o anterior publicado, marcando, outrossim, nova data para a audiência de conciliação. Nestes termos, espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (a) Astolpho Dutra Nicácio. — DESPACHO DE FOLHAS 20: — Designo o dia 18 de agosto às 13.30 horas. Edital com o prazo de 30 dias. — D. F. 166 53. — (a) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teor da qual depre, digo, qualifiquei autora e réu intimados para comparecerem à sede deste Juízo, no dia 18 de agosto próximo, às 13.30 horas para assistirem a audiência de conciliação. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças nesta transcritas. — Cientes também que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 147, 7.º andar, sala 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu Ary Martins, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Jayme Vianna de Barros, Escrivão substituto, subscrevi no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) A. P. Soares de Pinho. — Está conforme, o Escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

constitua injúria grave feita à Suplicante, tudo empreendido de sua parte durante os primeiros tempos para convencê-lo a retornar ao bom caminho, já vindo procurá-lo através de missivas, já obtendo para o mesmo fim, a interferência de pessoas amigas; 6) — que, de tal extensão era o estado da penúria em que foi abandonada que a Suplicante se viu sem tecto para se abrigar e a filha, sendo acolhida pelo mínimo dispêndio, teve de se dedicar aos mais duros e estafantes trabalhos para lhes garantir o mínimo dispendível à subsistência; 7) — que o casal possui bens, inclusive depósitos bancários, que, em consequência da decretação do desquite deverão ser partilhados e, estando em poder do Suplicado por ele serão oferecidos e declarados, oportunamente, sob as penas e cominações legais; 8) — a Suplicante deixa de requerer a medida consignada no art. 223 do Código Civil, por estar o casal efetivamente separado há anos. Nestas condições, desejando a Suplicante dissolver a sociedade conjugal com fundamento no art. 317 do inciso IV — Código Civil, requer a V. Excia. a citação do Suplicado por precatória, consoante o que dispõe o art. 6.º do Código de Processo Civil, para contestar a ação querendo no prazo legal, sendo afinal decretado o desquite e condenado o Suplicado, como conjugue culpado, ao pagamento do pensão alimentícia, custas, honorários de advogado e demais cominações legais, deferindo à Suplicante a guarda e educação da filha, prosseguindo-se depois como de direito. Protesta desde já pelas provas necessárias ao esclarecimento da causa e em direito permitidas, especialmente o depoimento pessoal do Suplicante, sob pena de confissão, juntada de documentos, até final instrução, testemunhas, precatórias, etc. Na-se a presente, para efeito de taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — (a) Carlos Navarro de Andrade. — DISTRIBUIÇÃO — «Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. — Distribuída à Terceira Vara de Família — Em vinte de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. (assinatura ilegível).» — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: Excelentíssimo Senhor J. Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família, Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido, Gerson de Andrade Gomes, vem expor o seguinte: — 1.º — que o verdadeiro nome de seu marido é Jerson de Andrade Gomes, e não como consta na inicial; 2.º — que o seu marido não se encontra em lugar incerto e não sabido do Estado de Minas Gerais, em virtude de, ao que conseguiu apurar ter deixado o emprego público, que exercia em Aguas Formosas naquele Estado. Assim, vem requerer a Vossa Excelência que seja feita a retificação na distribuição e na autuação, ratificando a inicial nos demais termos e em seguida seja expedido o competente edital de citação para vir responder aos termos da presente ação. J. aos autos pede deferimento. Rio de Janeiro, sete de agosto de 1952. — (a) Nelo Esteves. — PETIÇÃO DE FOLHAS 19: Aurea Barbosa de Andrade Gomes, nos autos da ação ordinária de desquite que move a seu marido Jerson de Andrade Gomes, vem requerer a Vossa Excelência se designe determinar a expedição de novo edital de citação ao réu, por não ter sido o anterior publicado, marcando, outrossim, nova data para a audiência de conciliação. Nestes termos, espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. (a) Astolpho Dutra Nicácio. — DESPACHO DE FOLHAS 20: — Designo o dia 18 de agosto às 13.30 horas. Edital com o prazo de 30 dias. — D. F. 166 53. — (a) A. P. Soares de Pinho. — EM VIRTUDE DO QUE expedi o presente edital com o teor da qual depre, digo, qualifiquei autora e réu intimados para comparecerem à sede deste Juízo, no dia 18 de agosto próximo, às 13.30 horas para assistirem a audiência de conciliação. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças nesta transcritas. — Cientes também que este Juízo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 147, 7.º andar, sala 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu Ary Martins, escrevente auxiliar, dat

PONTOS DE «BICHO»

DISPUTADOS A BALA

Continúa a correr sangue no reino da contravenção para a disputa de pontos — Uma vida que se perde e um crime que ficará impune — Ninguém acusa por que ninguém quer morrer

ANO 78 RIO N.º 143
GAZETA DE NOTÍCIAS
6.ª-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1953

O TEMPO

TEMPERATURA — Bom, Nevado
TEMPERATURA — Boa
vel. Br. elevação.
VENTOS — Va Norte
Sul moderados
MAXIMA — 28.2
MINIMA — 19.6

Multiplica-se o interesse popular pelas curas com a água do Cariri

Mensagens, telefonemas e telegramas pedindo nova distribuição

São inúmeras as curas obtidas com o uso da água do Cariri. Através de nossas colunas, temos registrado esses fatos autênticos, em geral contados em nossa redação pelas próprias pessoas beneficiadas.

Enfermidades graves, algumas das quais dadas como incuráveis pelos médicos, foram superadas pelas virtudes do líquido prodigioso.

Nossos leitores se lembram de que, há cerca de um mês, fomos, durante dias seguidos, a distribuição dessa água em nossa redação. A aflição era enorme a ponto de precisarmos limitar o número de horas dessa distribuição, uma vez que a aglomeração perturbava os trabalhos do jornal.

Depois que suspendemos essa prática, tem-nos chegado numerosos pedidos de pessoas residentes no centro da cidade e na zona Sul, para que a reiniciássemos.

Mensagens, telefonemas, cartas e telegramas chegam até nós, pedindo nova distribuição.

UM ARAÚJO ASSINADO

Transcrevemos, a seguir, um abaixo assinado que recebemos ontem, nesse sentido:

Rio, 22 de junho de 1953.

Exmo. Sr. Diretor José Bógén

— Cordiais saudações.

Os abaixo assinados, leitores devotos da GAZETA DE NOTÍCIAS, vem por intermédio desta carta pedir-vos o favor de fazerem novamente em vossa redação a distribuição da milagrosa água do Cariri. Os que assinam este pedido, devido ao acúmulo de serviços não podem embora descrever ardentemente a situação. Nessa situação apelam para a generosidade dos senhores da GAZETA DE NOTÍCIAS, esperando da vossa generosidade e compreensão humana o atendimento dos seus justos pedidos. Aqui deixamos expressos os nossos desejos e esperamos com júbilo a volta da distribuição de nossa água.

De vossa excelência, criados obrigados.

Assinaturas:
Raimundo Souza Lima,
Diana de Araújo,
Diva de Araújo,
Devaleinda Silva,
Elza Maria da Silva,
Gercina Rodrigues.

Miguel Almargo,
Trindade Almago,
Joana Nunes,
Antonieta Melo,
S. Almeida,
Matheus de Souza Melo,
Izabel Amélia Aljona,
Sebastião Caitano da Silva,
José Rodrigues de Barros,
Maria Pontiano Gomes,
Terezinha Pontiano Gomes,
Dario Leite,
Maria Fernandes Arjona,
Izaura de Castro,
Alzeline Ribeiro dos Santos,
Edna dos Santos,
Derli de Souza,
Maria Rosa Souza,
Gerson de Souza,
Darel de Souza,
João Quintino da Silva,
Maria da Silva Jovem,
Onília Rodrigues Almago,
Hilário Almago da Silva,
Valdemar Dias da Silveira,
Marina da Silveira,
Jandira Silveira,
Antonio Margarida Tenentes,
Angelina Gomes,
Antonio Dorneles,
Ana Silveira,
Jorge dos Santos,
José Silveira,
Manoel Silveira Argenta,
Reinaldo,
Hernande Candido,
Fidelis Almago,
Adelina Barbosa,
Francisco Pedro de Azeite.

REINICIAREMOS A DISTRIBUIÇÃO

Não podemos, é claro, ficar surdos a esses apelos. Assim sendo, resolvemos reiniciar a distribuição da água do Cariri em nossa redação (Rua Teófilo Ottoni, 142), o que faremos já no princípio da próxima semana.

Aguardem, pois os leitores, para dentro de alguns dias, a reedição daquela nossa iniciativa, que encontrou tanta ressonância no seio da população carioca.

APELOS AOS ESTADOS LONGINQUOS

De vários Estados, inclusive dos mais longínquos, como o Pará e Mato Grosso, tem-nos chegado apelos veementes para que enviemos garrafinhas contendo a água do Cariri.

Nestes últimos três dias chegaram-nos às mãos pedidos de D. Ana Guimarães de Melo, residente em Belem do Pará e de D. Maria Amélia Bustamante residente em Três Lagoas, em Mato Grosso.

Temos atendido às solicita-

ções das 10 horas de ontem, uma ambulância do Posto Central de Assistência foi solicitada para a subida do morro do Valongo, na rua do Camerino, a fim de socorrer um homem que fora brutalmente agredido.

No local, foi recolhido um homem de cor branca, de 30 anos de idade, presumível, que trazia uma calça azul e camisa amarela, esportes, descalço, que apresentava um ferimento penetrante no frontal produzido por bala, e outro, escasso, na mesma região, no que parece consequência de um golpe de faca ou punhal.

A vítima que não carregava qualquer documento pelo qual pudesse ser identificado, foi imediatamente medicada e levada à gravidade do seu estado, internado no Hospital de Pronto Socorro, havendo poucas esperanças de salvamento.

Muito tarde, quando era conduzido para a sala de operação, veio a falecer. Enquanto isso o crime, novo de identidade desconhecida, empreendida a fuga.

IDENTIFICADO

Identificado do caso, o conhecido Wladimir de Serdio, no 2.º Distrito Policial compareceu ao local acompanhado da R.P. 25, onde tomaram providências do caso, ocasião em que identificou a vítima como sendo o contravenidor do jogo do bicho, Hítton da Silva Leite, solteiro, com 25 anos, filho de Maria de Lourdes da Silva e morador à rua Barão da Gamboa n.º 21, casa 12.

A CONTRAVENÇÃO CRIA

Continuando em diligências sobre o conhecido Wladimir, que a vítima, há tempos se desentendera com um seu colega de profissão na disputa do ponto que Hítton ocupava, e que é dirigido pelo contravenidor Sérgio da Silveira (Tavara mais conhecido por "Carabina").

OS DONOS FICAM DE FORA

O que se observa nas disputas de "pontos" que ora vem se verificando é que os chamados "patrões", nunca entram nas brigas de seus "empregados". Em consequência os estes morrem e se expõem.

A LEI É DO MAIS FORTE

Dessa maneira, continuam os contravenidores a impor a lei do mais forte, nuca pela qual estão disputando a bala, com risco de suas próprias vidas os pontos.

ções dessa natureza, o que fazemos com o máximo prazer.

ROTEIRO PARA O CARIRI

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri transcrevemos, abaixo o roteiro respectivo, que é o seguinte:

Saltar em Olaria, rua Urano, (bonde 94) ou Leopoldina Rego (bonde 128) subir a rua João Rego até Paranapanema; seguir Paranapanema até Marechal Mariz de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Caetano, onde está situada a bica famosa na fábula do morro.

que melhor renda possa dar aos seus donos.

OS CRIMES FICAM IMPUNES

O crime do Valongo, em que perdeu a vida o contravenidor Hítton Leite não será o último.

Apenas será mais um crime a ficar impune, pois a própria Poli-

cia se vê ante a maior barreira da contravenção: Ninguém viu nada, ninguém denunciou. E quando alguém pensa em denunciar perde a vida. Sempre foi assim e assim continuará a ser.

Para a descoberta do criminoso ou criminosos, do crime do morro

do Valongo, terá a Polícia do 2.º Distrito Policial que lutar com vários e inúmeros fatores. Patroes que lhes são adversos em todos os sentidos e estas são portanto as reais razões por que continuará o crime a rolar entre contravenidores de todas as espécies.



ESPECTACULO TRISTE — Enquanto o Sr. Henrique de La Roque procura imprimir à sua administração uma direção decente, há auxiliares que procuram comprometer a coletividade. Vê-se, por exemplo, a que ficou reduzido o Conjunto Residencial do IAPC em Olaria, hoje denominado conjunto "Lapera", com o mato invadindo os apartamentos, do que é prova a foto acima. Anteriormente, foi ali encontrado um esconjório de 14 contêineres e não será surpresa se por lá estiver também alguma fardada, isto tem um responsável: chamamos Newton Masson, técnico agrícola da autarquia. Qualquer outro comentário, será supérfluo.

Tem novo diretor o Hospital do IAPETC

Nomeado para o importante cargo o dr. Raimundo Pires de Albuquerque

Em solenidade ontem realizada na sede do IAPETC, tomou posse na função de diretor do "Hospital General Manuel Vargas", pertencente àquela autarquia, o Dr. Raimundo Pires de Albuquerque.

O novo diretor do referido hospital é Docente Livre de Clínica Cirúrgica da Universidade do Brasil, chefe de Clínica da 3.ª Cadeira de Clínica Cirúrgica e Traumatológica da mesma Universidade.

Além de laureado pela Academia Brasileira de Medicina Militar e pela Academia Nacional de Medicina, o Dr. Raimundo Pires de Albuquerque há longo tempo vem chefiando a Clí-

nica Cirúrgica do Hospital do IAPETC, onde sempre se destacou pela sua competência e zelo funcional.

Durante o ato de posse, que foi presidido pelo senhor Cecílio Marques, presidente da citada instituição de previdência, usaram da palavra o Prof. Sebastião Nascimento, diretor do Departamento de Administração e um médico do hospital que teve oportunidade de salientar que o gesto do senhor Cecílio Marques devia ser analisado como uma justa homenagem ao corpo clínico daquele nosocomio, uma vez que a escolha recaiu na pessoa de um dos seus mais antigos e dedicados servidores.

Em rápidas palavras o Dr. Raimundo Pires de Albuquerque agradeceu a escolha do seu nome para aquele importante cargo e prometeu desempenhá-lo em obediência aos princípios de justiça, humanidade e honestidade.

NO RIO A ESQUADRA AMERICANA

Aportará amanhã, nos portos de Santos e Rio de Janeiro, 28 navios da frota de guerra norte-americana e que constituem a esquadra do Atlântico.

O comando geral foi dado ao almirante Woldridge que mantém sua bandeira nos mastros do encouraçado "Missouri". Foi organizado amplo programa de recepção pelas autoridades navais brasileiras e embaixada americana.

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no dia 27 de junho, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante

"Gazeta de Noticias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA

Bairro

FONE

ESTADO

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

— VIII —
IDÍLIO

A entrada de Sônia para o serviço público constituiu um verdadeiro acontecimento. Não propriamente para ela, mas para a Secretária da Fazenda, onde foi atuar. Diziam-na protegida do Sr. Ademar de Barros e insinuavam mesmo, por trás das cortinas, veneninhos e trancinhas a seu respeito.

Sônia Mendes, porém, era uma criatura superior, de extraordinária força de personalidade. Impunha-se apenas pela presença, pela sua simpatia envolvente, pela graça sadia daquele sorriso moreno. E, por isso, foi aos poucos dissipando as nuvens de prevenções, do despeito e da maledicência, para acabar sendo a rainha de sua sala de trabalho, admirada por todos, querida pela unanimidade dos que a cercavam.

Fêz-se amiga, sobretudo, de duas pessoas. Dois colegas de trabalho: João Geraldo Claro e Catarina Estela de Medeiros. Com esses, trocava idéias, fazia confidências, abria um pouco a sua alma de mulher sonhadora:

— Vem cá, Geraldo. Preciso conversar contigo. Hoje estou aborrecida.

E abria o livro de seu mundo interior.

— Estela, hoje estou por conta... Aborreci-me bastante. Imagine você que...

E desfiava o rosário de suas preocupações. A princípio, durante os primeiros tempos em que se realizou o seu desquite, não falava com os amigos de nenhum problema sentimental. Mantinha-se em reserva, como que a demonstrar que se imunizara contra as arremetidas de Cupido. A fisionomia, principalmente, ostentava um certo ar de tristeza mal disfarçada.

Certo dia, porém, apareceu alegre. Sorridente. E, de então para diante, passou a conversar mais euforicamente com os demais colegas, trocando idéias, mutuamente livros, principalmente romances, nos quais houvesse aventuras e amor. Daphne de Maurier era sua autora preferida. Dizia mesmo, com uma entonação intencional, que "Rebeca, a mulher inesquecível", era sua amiga íntima de muitos anos...

Sómente os dois confidentes sabiam quem era Rebeca. A que ficou no passado, a que se marcou definitivamente no espírito do milionário Lara. Havia, naquilo, um certo orgulho bem feminino, que ela faria vir à tona mais tarde quando, descendo a Serra de Cubatão, acompanhada de Estela, encontrou-se com Teotônio no estacionamento de Paranapiacaba:

— Olé, quem me aparece... Sônia!

— Lara!

E somente aquela exclamação, misto de surpresa e de

contentamento eclodiu da garganta morena de Sônia Mendes. Poucos minutos de descida no "Cometa" na via de cremalheira, foram suficientes para que ambos esquecessem todas as agruras do passado, empolgando-se num idílio violento de quem está faminto de amor, num idílio de impulsos sopitados que nenhum dos dois — a mulher de vinte e cinco anos e o homem maduro de quase quarenta — deixavam cachoar, naquele instante, em catadupas de beijos e de afagos.

Lá em baixo, a cidade morna os esperava. Era Santos, era a Praia de José Menino, era a carícia morna das areias de Guarujá, eram os passeios em São Vicente, as pescarias no Canto da Praia, a contemplação extasiada do alto do Monte Serrat. Um romance vivo, intenso, real.

Amanhã: A RIVAL